

SUMÁRIO

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À ACIDENTES OFÍDICOS Deilorrainy Santos de Lima & Thaís Camila Ferreira Macedo & Adelson Luiz Menezes ²	05
AFOGAMENTO Nathalia Cristina de Oliveira & Thalita Siméia Silva Zahn & Adelson Luiz Menezes	06
SÍNDROME METABOLÓLICA: CAUSAS E COMPLICAÇÕES Josyslaine Cardoso Dos Santos & Kettlyn Danielly Da Silva & Andressa Aguiar & Claudiane Alves Teles & Samira Gabrielle Oliveira Patias	07
AUTISMO Laísa Araújo Rodrigues & Maria Elizabete Alexandre & Magno Rafael Miranda Santos & Rafael Sebastião Cícero	08
ALTERAÇÕES METABÓLICAS NO DIABÉTICO Ana Clara de Brito Silva & Danieli Louback Carvalho & Elinadabe Leite Barbosa & Raquel Castro Barbosa & Silvia Ferreira da Silva & Samira Gabrielle Oliveira Patias	09
ATEROSCLEROSE E HIPERCOLESTEROLEMIA: CAUSAS E COMPLICAÇÕES Marilza Ferreira Alves & Giuliani Analia Silva Matos & Giovanna dos Santos Ricci Stigliano & Rayane da Silva Marçal & Samira Gabrielle Oliveira Patias	10
AVALIAÇÃO DOS CONDICIONANTES DE SAÚDE DOS COLABORADORES DA FACULDADE EDUVALE: UMA PESQUISA EXPERIMENTAL Sabrina de Carvalho Molina & Sidnei Casanova Floriano & Katiane Denise de Lima Pereira & Marilza Ferreira Alves & Jéssica T. Fialho dos Santos	11
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM CHOQUE HIPOVOLÊMICO NO PRONTO ATENDIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA Bianca Cristina Soares & Fabielly Aparecida Monteiro de Carvalho & Adelson Luiz de Menezes	12
USO ABUSIVO DE PSICOTRÓPICOS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE Felipe Casanova & Isadora Souza Zatt & Magno Miranda Santos	13
CARDIORRESPIRATÓRIA NO PRONTO ATENDIMENTO Adelson Luiz Meneses & Lucas Mateus Bueno Friedrich & Queilha Selestino da Silva	14

SEPSE UM CUIDADO DIRECIONADO NO CONHECIMENTO PROFISSIONAL Anna Karolina Almeida & Caroline Nascimento Silva & Milena Gonçalves de Jesus Santana & Adelson Luiz Menezes Barbosa	15
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE DO IDOSO. Vanúbia Franco Monteiro da Silva, & Adelson Luiz Menezes Barbosa	16
OS EFEITOS PSICOLÓGICOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NAS MULHERES Dayanne Eduarda S. Chaves & Eldma Barboza dos Santos & Gabriele Morais Rodrigues & Magno Rafael M. Santos	17
ESTUDO DESCRITIVO DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM URGENCIA E EMERGENCIA Amanda Minzon Gonçalves Leite & Jeferson Pereira da Silva	18
TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) NA ENFERMAGEM Susane S. Sartori	19
O PAPEL DO ENFERMEIRO DIANTE DO PACIENTE ACOMETIDO POR IAM-INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO Ana Caroline Pontes Da Silva & Fábila Regina Dos Anjos & Adelson Luiz Menezes	20
DESPERDICIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL Anniuska Helga Hubner & Tamires Yara da Silva França & Wellyngton Yanaguita	21
PREPARAÇÃO DO TERRENO PARA CONSTRUÇÃO Daiane Ellen da Silva & Taieny Maiara da Costa & Magno R. M. Santos	22
A IMPORTÂNCIA DA GEOLOGIA PARA A ENGENHARIA CIVIL. Camilly Da SilvaVidal & Dionatan Mendes De Solza & Vanessa Ferreira da silva & Wesley Moraes Aguiar & Francisco Amaral	23
VANTAGENS DO ASFALTO-BORRACHA Uziel Davi Silva Duarte & Magno R. Miranda Santos	24
INDÚSTRIA 4.0 Irineu Vinchiguerra Júnior & Jean Aparecido Rodrigues de Vasconcelos & Magno Rafael Miranda Santos	25
O INTEMPERISMO E A EROSÃO Luciano Torquato & Luiz Calou & Roger Kraus Tomé & Francisco Amaral	26
DESAFIOS NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL Autor: Daniel Lima da Silva Vieira & Matheus Augusto Quintino de Oliveira Amorim & Silvana Ribeiro Vitor Pereira & Magno Rafael	27

Miranda Santos & Rafael Sebastião Cícero	
RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA AULA DE CAMPO NO PARQUE NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES Anderson Rodrigo da Cruz & Susane S. Sartori	28
A PSICOLOGIA DAS CORES NA ENGENHARIA CIVIL Danielle Marçal S. B. Araujo & Ingrid Katrine M. Fernandes & Magno Rafael Miranda Santos	29
IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS NA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS Jeferson Ribeiro & Wellyngton Yanaguita	30
DESPERDÍCIOS DE MATERIAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL Sarah Stefany Alves Dutra & Thaís Cristina Florentino de Souza & Magno Rafael Miranda Santos	31
COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS: PROCESSO CONSTRUTIVO EM EDIFICAÇÕES (BIM). Anderson Alberto Wink & Roberto Oliveira & José Henrique Oliveira Campos	32
CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES FÍSICAS DO SOLO DA FAZENDA ESCOLA Cleiton Freires & João Vitor Ribeiro & Vinícius Moreira & Vitor Moreira & Marcel Thomas	33
MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS Victor Gusmão	34
AS LEIS AMBIENTAIS EM PROL DO IDEAL SUSTENTÁVEL, NO CONTEXTO DO AGRONEGÓCIO Natieli Vieira Gonçalves & Samara Layla Cordeiro de Souza & Vilso Franco	35
AVALIAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE COBERTURA COM ARGILA PARA PRODUÇÃO DE SOJA EM SOLOS ARENOSOS Leonardo Martimiano & Fábio Mattioni	36
VIABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE EUCALIPTO PARA ENERGIA, NA REGIÃO MÉDIO NORTE DE MATO GROSSO Bruno Luis Datsch & Vitor Chiapinotto & Gustavo Santos & Jonathan Moura	37
MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) Paulo Henrique Schreiber Miranda & Júnior de Souza Costa	38

SISTEMA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUARIA-FLORESTA Sandra Alves de Castro & Guilherme Andrade Valeiro & Rafael Maciel da Silva & Amorésio Souza Silva Filho	39
REGISTRO CONTINUO DE MORTALIDADE NAS PRIMEIRAS QUATRO SEMANAS DE VIDA DE PINTINHOS DE CORTE E POSTURA Leticia Elis Diniz & Thainá Cristina Ramos de Oliveira & Daniela Natalia da Silva & Isis Indaiara Gonçalves Granjeiro Taques & Douglas Henrique Silva de Almeida	40
MULHERES PSICOPATAS: MODUS OPERANDI Amanda Lucia Rhoden Oliveira & Magno Rafael Miranda Santos & Adelson Luiz de Menezes	41
BEM –ESTAR E COMPORTAMENTO DE OVINOS Debora Bertolino & Isadora Borba & Maria Julia & Amorésio Souza Silva Filho	42
LESÕES NO ESPORTE Fernando Barros Lima & Izabela Barbosa Da Silva & Josilayne Gomes dos Santos & Renaldo Ribeiro Silva Santos & Júnior de Souza Costa	43
TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES COM CÂNCER Amanda Caroline Marczal De Andrade & Luísa Victória Victoria Reis Lopes Dias & Antutérpio Dias Ferreira	44
TRANSTORNO DE ANSIEDADE Beatriz Joice Pinto & Leidiane Alves de Sousa & Magno Rafael Miranda Santos & Rafael Sebastião Cícero	45
A PROCURA PARA LIDAR COM O LUTO APÓS COVID-19 Karla Ferreira do Nascimento & Nata Greick Pedroso da Silva	46
SETEMBRO AMARELO E O SUÍCIDIO EM MATO GROSSO Gleibson da Silva Gomes & Juscimara de Souza Ruiz	47
HIPÓTESE DOPAMINÉRGICA DA ESQUIZOFRENIA E SUA RELAÇÃO COM OS ANTIPSICÓTICOS TÍPICOS E ATÍPICOS Andrey de Souza Pinheiro & Magno Rafael Miranda Santos	48
A ESTRUTURA DO DISCURSO MODERNO NA VISÃO DE CORNEL WEST Antutérpio Dias Pereira	49
O PENSAMENTO NEGRO NA EDUCAÇÃO BREVES RELATOS Antutérpio Dias Pereira	50

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À ACIDENTES OFÍDICOS

Deilorrainy Santos de Lima¹
Thaís Camila Ferreira Macedo¹
Adelson Luiz Menezes²

RESUMO

O presente estudo aborda uma revisão acerca dos acidentes ofídicos, também conhecidos por acidentes ocasionados por serpentes peçonhentas, comumente chamadas por “cobras”, os quais possuem importância na atenção de Urgência e Emergência em virtude da sua frequência e gravidade no Brasil. Esses acidentes acontecem devido ao próprio instinto de sobrevivência e proteção dessas serpentes que, por sua vez, atuam inoculando elementos nocivos em sua vítima através de suas glândulas exclusivas por onde é secretado o veneno. Devido a tamanha frequência e gravidade desses acidentes, faz-se necessário a relevância médica, mas também da demanda de capacitação e assistência ampla, eficaz e sistematizada da equipe de enfermagem, a qual também deve estar apta a atuar nesse campo. A pesquisa refere-se à uma revisão de literatura baseada sob os protocolos atualizados do ano de 2022 dispostos no site do Ministério da Saúde e em artigos baseados no tema, cujo objetivo visa discorrer acerca das condutas diante de acidentes ofídicos em Urgência e Emergência e em como a atuação da enfermagem torna-se de extrema importância durante e depois da inoculação do veneno peçonhento na vítima. Por resultados, obtivemos que os soros anti-peçonhentos são produzidos, no Brasil, pelo Instituto Butantan, em São Paulo, pelo Instituto Vital Brazil, no Rio de Janeiro e pela Fundação Ezequiel Dias, em Minas Gerais, e que toda a elaboração desses anti-ofídicos são comprados pelo Ministério da Saúde, sendo possível ter acesso em quase todas as unidades de saúde do país. Contudo, é preciso que haja um diagnóstico correto desses acidentes, pois o tratamento com os soros anti-peçonhentos depende tanto do reconhecimento da serpente agressora quanto das manifestações clínicas apresentadas pela vítima. Concluímos que é preciso com que o profissional de enfermagem haja com boas condutas evitando com que o acidente venha a ter maiores agravantes. Diante disso, há-se uma padronização de condutas de diagnóstico e tratamentos referentes aos acidentes ofídicos e tal padronização permite com que as medidas de primeiros socorros prestadas pela equipe de enfermagem seja rápida, mas de uma forma com que o reconhecimento do acidente seja certo, que a serpente seja reconhecida para que haja o administramento correto do soro anti-peçonhento e que haja uma atuação eficaz da equipe em relação a assistência, como a lavagem do local picado sendo realizada em bons tempos assépticos e que o local ou membro seja posicionado corretamente conforme as prescrições de cuidados e que se evite, principalmente, erros de cuidados de enfermagem que não devem ser realizados, tais como torniquetes, sucção do veneno ou outras medidas equivocadas além do prescrito e padronizado, a fim de evitar com que esse atendimento seja postergado ainda mais e que a vítima venha sofrer maiores danos e agravantes, bem como até mesmo a morte.

Palavras-chaves: serpentes; soros anti-peçonhentos; assistência de enfermagem; medidas equivocadas.

¹ Graduandas no curso de Enfermagem da Faculdade EDUVALE/Jaciara–MT.

² Enfermeiro Especialista em Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva. Docente na Faculdade EDUVALE/Jaciara–MT

AFOGAMENTO

Nathalia Cristina de Oliveira¹
Thalita Siméia Silva Zahn¹
Adelson Luiz Menezes²

RESUMO

Afogamento é a modalidade de asfixia, na qual ocorre a troca do meio gasoso por meio líquido, impedindo a troca gasosa necessária á respiração, ou seja, sufocação por líquidos, ocasionando até mesmo a morte e pode ser caracterizado como a aspiração de líquido não corporal por submersão ou imersão. No Brasil é a segunda maior causa de mortes entre idades de 5 – 14 anos, sendo anualmente mais de 7 mil. Este por sua vez é classificado em quase afogamento e afogamento, onde é definido como, afogamento é a morte dentro das primeiras 24 horas após o incidente de submersão, e o quase afogamento é a sobrevivência por pelo menos 24 horas após a submersão, sucedendo durante o afogamento perda de consciência, parada respiratória, hipóxia e lesões associadas. O reflexo de mergulho está presente nos mamíferos aquáticos sendo vestigial em humanos e é caracterizado por uma redistribuição do fluxo sanguíneo para coração e cérebro, além de bradicardia e vasoconstrição periférica. Diante disto ocorre três tipos de alterações fisiopatológicas como, alteração pulmonar que é a diminuição da capacidade residual funcional e, conseqüentemente, alterações das trocas gasosas. Alteração cardiovascular, quando ocorre alterações cardíacas decorrentes de distúrbios hidroeletrolíticos, hipoxemia e acidose, afetando o funcionamento da células miocárdicas. Alteração neurológica, associado em hipóxia profunda levando o comprometimento das funções do sistema nervoso central. Denominamos de afogamento primário sendo o tipo mais comum, que não apresenta em seu mecanismo nenhum fator incidental ou patológico que possa ter desencadeado o acidente, este ocorre naturalmente como consequência de falta de habilidade da vitima. Já o secundário se relaciona por patologia ou incidente associado que impossibilite que a vitima permaneça na superfície, tornando-se o uso de álcool o fator mais importante. Os maiores afogamentos é visto que se ocorre em maior quantidade em águas doces e quentes, devido a hipotonicidade em relação ao plasma, atravessa a membrana alvéolo-capilar causando hipervolemia, hemodiluição, hemólise e hiponatremia e nos alvéolos há lesão endotelial e alteração do surfactante pulmonar, levando a atelectasias. Vendo que as águas salgadas são mais atrativas para turistas pode-se imaginar que é o maior causador de afogamentos entretanto essa é uma falsa hipótese, a água salgada por sua vez leva a transudação de líquido em direção ao alvéolo, levando a hipovolemia, hipernatremia e hemoconcentração. Em episódio de afogamento, deve-se utilizar as seguintes manobras: a retirada imediata do indivíduo da água sem se adentrar em locais desconhecidos; colocar a vítima em decúbito dorsal; verificar se a vítima está respirando e se necessário começar a reanimação; verificar a pulsação; aquecer a vítima. Como o líquido aspirado é rapidamente absorvido, a manobra de Heimlich não tem eficácia em retirar líquidos dos pulmões, além da possibilidade de aspiração do conteúdo gástrico regurgitado e de retardar o início da RCP. Contudo, conclui-se em reconhecer suas limitações, nadando com salva-vidas no mar e nos rios, e sempre respeitar as sinalizações para evitar o possível afogamento.

Palavras – chave: Hipóxia. Morte. Hipovolemia.

¹ Graduandas no curso de Enfermagem da Faculdade EDUVALE/Jaciara–MT.

² Enfermeiro Especialista em Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva. Docente na Faculdade EDUVALE/Jaciara–M

SÍNDROME METABOLÓLICA: CAUSAS E COMPLICAÇÕES

Josyslaine Cardoso Dos Santos 1
Kettlyn Danielly Da Silva 1
Andressa Aguiar 1
Claudiane Alves Teles 1
Samira Gabrielle Oliveira Patias 2

RESUMO

A síndrome metabólica (SM) se caracteriza como um conjunto de fatores de risco que estão fortemente associadas a doenças cardiovasculares, tais como hipertensão arterial, deposição central de gordura, acidente vascular cerebral (AVC) e diabetes tipo 2. A SM tem como base a síndrome de resistência insulínica, isto ocorre porque a insulina produzida no pâncreas contribui para o transporte da glicose até a membrana das células musculares, na onde ocorre a retirada da glicose das correntes sanguíneas, mas devido a resistência insulínica essas entradas nas células são bloqueadas, devido a uma anormalidade nos receptores, e o pâncreas produz mais insulina, elevando o seu nível no sangue. Segundo critérios NCCEP/ATP III, obtém-se o diagnóstico para síndrome metabólica quando se verificam três dos cinco componentes: hipertensão arterial, HDL colesterol baixo, presença de gordura abdominal ou tecido adiposo, hipertrigliceridemia e glicemia de jejum alterada. Tendo ciência destes fatores, a presença de síndrome metabólica predispõe o indivíduo a um maior risco de doenças cardiovasculares e, uma vez que estilos de vida não saudáveis são os principais responsáveis por óbitos relacionados a causa cardiovascular, cerca de um quarto de mortes por esta causa podem ser evitadas através de mudanças de hábitos no estilo de vida e modificações nos fatores de risco. Posto isso, independente dos critérios utilizados para o diagnóstico, é de extrema importância que mudanças no estilo de vida, como a prática de exercícios físicos e menor ingestão de gordura saturadas, com o objetivo simples primário de perda de gordura, sejam introduzidas no cotidiano do indivíduo portador, além do monitoramento desde o nascimento, acompanhamento na infância e adolescência de pessoas com herança familiar interrelacionadas com este grupo de patologias ser importantes medidas de prevenção.

Palavras-chaves: obesidade; resistência insulínica; doenças cardiovasculares.

1 Graduandas do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT, Brasil.

2 Engenheira de Alimentos (UFMT), Especialista em Ensino de Ciências (IFMT), Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos (IFMT). Professora da Faculdade EDUVALE/ Jaciara-MT, Brasil

AUTISMO

Laísa Araújo Rodrigues ¹
Maria Elizabete Alexandre ²
Magno Rafael Miranda Santos ³
Rafael Sebastião Cícero ⁴

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar dados de uma pesquisa quantitativa de revisão bibliográfica sobre o (TEA) Transtorno do Espectro Autista, os dados foram coletados em revistas e artigos científicos, para apresentar aos leitores algumas características do autismo, quem são os mais afetados e como é feito o diagnóstico. Portanto, quanto mais cedo forem diagnosticadas terão um desenvolvimento adequado pois já está sendo tratado de forma humanizada e corretamente.

Palavras chave: Transtorno; Características; Diagnóstico.

Discente de Psicologia Laísa Araújo Rodrigues 4º Semestre EDUVALE, Jaciara MT
Email: alaisa467@gmail.com;

² Discente de Psicologia Maria Elizabete Alexandre 4º Semestre EDUVALE, Jaciara MT;
Email: maryelizabete1@hotmail.com

³ Docente Psicólogo Especialista em Psicologia do Trânsito, Psicopedagogia Institucional e Mestre em Ambiente e Saúde UNIC/MT e Professor da Faculdade EDUVALE/Jaciara – MT.

⁴ Docente Engenheiro e Professor da Faculdade EDUVALE/Jaciara – MT.
Email: rafaelcicero@eduvalesl.edu.br

ALTERAÇÕES METABÓLICAS NO DIABÉTICO

Ana Clara de Brito Silva¹
Danieli Louback Carvalho¹
Elinadabe Leite Barbosa¹
Raquel Castro Barbosa¹
Silvia Ferreira da Silva¹
Samira Gabrielle Oliveira Patias²

RESUMO

O diabetes é uma doença crônica de inúmeras causas, caracterizada por alterações no metabolismo de lipídios, proteínas e carboidratos, onde sua identificação pode ser realizada pela detecção de altos níveis de glicose no sangue (hiperglicemia). A doença é resultado das alterações na secreção de insulina e, em seu processo fisiológico, em função da alteração, ocorre um comprometimento do organismo, logo está comprovado que a longo prazo, pode causar disfunção e falência de vários órgãos, especialmente rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos. O principal sintoma desta doença envolve poliúria, polifagia, sede excessiva, perda de peso, aumento de micção, cansaço, fraqueza, prurido vulvar, aumento da incidência de vaginites, redução brusca da acuidade visual, proteinúria, retinopatia, ulcerações no pé, infecções urinárias e candidíase. A ilhota de Langherans do ser humano contém três tipos principais de células, alfa, beta e delta, tal qual no diabetes tipo 1 observa-se a ausência ou redução da secreção da insulina pelas células betas do pâncreas, onde na maioria das vezes ocorre de fatores hereditários, destruição das células beta por auto anticorpos ou ainda por vírus. Já o diabetes tipo 2 surge como resultado da relação de fatores hereditários e ambientais e que podem estar associados ao envelhecimento populacional e a um estilo de vida não saudável, com baixa frequência de atividade física, obesidade e alimentação inadequada. O diabetes tipo 2 ocorre quando o pâncreas produz insulina em quantidade insuficiente para o organismo. O principal efeito celular da insulina é o de tornar as membranas celulares altamente permeáveis à glicose, em alterações metabólicas os pacientes que possuem a patologia têm alta tendência ao desenvolvimento de aterosclerose, cardiopatia coronária grave e múltiplas lesões micro circulatórias, e nefropatia diabética, que é a principal causa de insuficiência renal crônica dialítica. Além de cegueira adquirida, a retinopatia diabética, complicações vasculares em membros inferiores, são as principais causas de amputação não traumática. As vias metabólicas que são afetadas por esta doença têm vários pontos de regulação e o seu comportamento varia de acordo com o estado em que o organismo se encontra em relação ao aporte de nutrientes pela dieta: estado de jejum ou estado pós-prandial.

Palavras-chaves: doença; insulina; hiperglicemia.

¹ Graduandos do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT, Brasil.

² Engenheira de Alimentos (UFMT), Especialista em Ensino de Ciências (IFMT), Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos (IFMT). Professora da Faculdade EDUVALE/ Jaciara-MT, Brasil.

ATEROSCLEROSE E HIPERCOLESTEROLEMIA: CAUSAS E COMPLICAÇÕES

Marilza Ferreira Alves¹
Giuliani Analia Silva Matos¹
Giovanna dos Santos Ricci Stigliano¹
Rayane da Silva Marçal¹
Samira Gabrielle Oliveira Patias²

RESUMO

A hipercolesterolemia costuma ser uma doença assintomática, somente causando sintomas após longos anos, quando o colesterol LDL aumentado no sangue provoca acúmulo de placas de gordura (ateroma) nos vasos do corpo, processo denominado aterosclerose. A hipercolesterolemia afeta um quinto da população brasileira, segundo dados divulgados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, especialmente as pessoas com mais de 45 anos. É o resultado de altos níveis de lipoproteína de baixa densidade (LDL) em comparação com o colesterol de lipoproteína de alta densidade (HDL), sendo diagnosticada pelo perfil lipídico em jejum, consistindo em medições do colesterol total, LDL-C (estimado ou direto), HDL-C e triglicérides. O colesterol não HDL é calculado subtraindo o colesterol HDL do colesterol total. A arteriosclerose, é provocada pelo acúmulo de placas de gordura, colesterol e outras substâncias nas paredes arteriais, responsáveis por levar sangue e oxigênio ao corpo, é uma das principais causas de morte no mundo ocidental. Na maioria das vezes, ela está relacionada aos fatores de risco tradicionais, como sedentarismo, alimentação inapropriada, pressão alta, diabetes, colesterol elevado, tabagismo e obesidade. Quando houver a obstrução das artérias, pode levar ao desenvolvimento de outras doenças cardiovasculares, como o acidente vascular cerebral (AVC) e o infarto do miocárdio. Os sintomas principais gerados pela aterosclerose são consequência da diminuição do fluxo sanguíneo e vão depender de qual artéria está mais entupida. Evitar os fatores de risco é crucial para impedir o desenvolvimento da aterosclerose. A prevenção exige uma rotina de exercícios físicos regulares, parar de fumar e alimentação equilibrada, com baixa ingestão de gordura e de sal. Essas providências afastam obesidade, diabetes, hipertensão e altos níveis de colesterol. As complicações de hipercolesterolemia e aterosclerose incluem infarto do miocárdio, cardiomiopatia isquêmica, morte súbita, AVC isquêmico, disfunção erétil, claudicação e isquemia aguda do membro.

Palavras-chaves: infarto; colesterol; doenças cardiovasculares.

¹ Graduandos do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT, Brasil.

² Engenheira de Alimentos (UFMT), Especialista em Ensino de Ciências (IFMT), Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos (IFMT). Professora da Faculdade EDUVALE/ Jaciara-MT, Brasil.

AVALIAÇÃO DOS CONDICIONANTES DE SAÚDE DOS COLABORADORES DA FACULDADE EDUVALE: UMA PESQUISA EXPERIMENTAL.

Sabrina de Carvalho Molina ¹
Sidnei Casanova Floriano ¹
Katiane Denise de Lima Pereira ¹
Marilza Ferreira Alves ¹
Jéssica T. Fialho dos Santos ²

RESUMO

A saúde do trabalhador apresenta-se como um campo de práticas e de conhecimentos estratégicos interdisciplinares, multiprofissionais e interinstitucionais, voltados a análise e intervenção das relações de trabalho e no processo saúde-doença das atividades laborais, buscando alternativas que afetem positivamente essa relação.

O presente projeto tem por objetivo identificar os fatores que influenciam a saúde individual e coletiva durante o processo de trabalho dos colaboradores administrativo da Faculdade Eduvale, sendo utilizado semanalmente o método de coleta direta de dados, dentre os dados obtidos: aferição de marcadores de saúde como pressão arterial, peso corpóreo e circunferência abdominal, além de questionários de qualidade de vida.

Foram alçadas informações relevantes para o incremento de condutas para melhoria da qualidade de vida laboral, analisando idade e necessidades do grupo controle avaliado. Os resultados alcançados nos remetem a seguinte imagem: controle da pressão arterial (100%), idade predominante entre 25 a 45 anos (88%), auto-avaliação da qualidade do sono (nota 8, 44%), auto-avaliação do estado de humor durante o desempenho laboral (nota 8, 44%), auto-avaliação sobre as queixas de algias nos últimos 30 dias (56%), dentre outros.

Durante esta etapa do projeto, houve a participação de nove colaboradores, que semanalmente tiveram seus marcadores de saúde coletados, na proposta desta pesquisa o resultado alcançado foi baseado pela idade, sexo e percentual de respostas do questionário de qualidade de vida.

Com essas informações conclui-se que a saúde do trabalhador impacta diretamente sobre o desempenho geral de uma instituição, sendo de grande relevância manter projetos voltados a saúde ocupacional, visando preservar o meio ambiente evitando acidentes de trabalho participando de esforços sociais e melhorando as condições de trabalho de seus colaboradores, promovendo um estado geral de saúde, sendo necessário ampliar a produção de pesquisas científicas a cerca do tema e promover com Constancia ações de saúde preventiva ao trabalhador.

Palavras-chave: Trabalhador, laboral, saúde ocupacional.

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale.

² Docente do curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM CHOQUE HIPOVOLÊMICO NO PRONTO ATENDIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Cristina Soares¹
Fabielly Aparecida Monteiro de Carvalho¹
Adelson Luiz de Menezes²

RESUMO

O choque é caracterizado como uma redução da perfusão tecidual que leva a baixa oferta de oxigênio e nutrientes aos tecidos. Quando causado por hemorragias, perdas ou de líquidos para o terceiro espaço, é chamado de choque hipovolêmico. Compreender o papel da enfermagem no cuidado de pacientes com choque hipovolêmico no pronto atendimento nos últimos 22 anos. Realizou-se uma revisão bibliográfica a partir da busca de artigos científicos nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed entre 2000 e 2022 a partir da utilização da palavras-chave “choque hipovolêmico”. Apesar de ser o tipo de choque mais comum encontrado no pronto atendimento, muitas vezes o despreparo profissional pode tornar sua identificação tardia. A presença de sinais clínicos depende da velocidade e volume de perda de sangue e fluídos, causando a demora do diagnóstico e início do tratamento em equipes despreparadas, ocasionando danos irreversíveis ou a morte do paciente. As temáticas encontradas discorrem sobre a necessidade de ações de capacitação e educação permanente que ofertem conhecimentos práticos e teóricos baseados em evidências científicas. As principais atuações da enfermagem no cuidado foram: identificação de sinais e sintomas precocemente durante o acolhimento; diagnóstico a partir de anamnese e exame clínico; tratamento, seja na reposição de volemia, administração de medicamentos, injeções ou inserção de cateter; monitoramento e recuperação. Para evitar complicações a equipe profissional necessita estar preparada e atenta para o manejo de pacientes com choque hipovolêmico no pronto atendimento. Os profissionais da enfermagem se encontram presente em todas as fases do cuidado, desde o primeiro contato ao diagnóstico, tratamento e recuperação. Para que possam coordenar as ações da equipe e implementar manuais, protocolos e rotinas devem ser amparados por ações de educação permanente que complementem seu conhecimento na temática.

Palavras-chave: Choque hipovolêmico. Enfermagem. Pronto Atendimento.

¹ Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade De Ciências Sociais Aplicadas Do Vale Do São Lourenço, Jaciara, Mato Grosso, Brasil

² Docente do curso de Enfermagem da Faculdade De Ciências Sociais Aplicadas Do Vale Do São Lourenço, Jaciara, Mato Grosso, Brasil

USO ABUSIVO DE PSICOTRÓPICOS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Felipe Casanova¹
Isadora Souza Zatt²
Magno Miranda Santos³

RESUMO

Os psicotrópicos são drogas que tem como principal função atuar sobre a mente do indivíduo mais especificamente sobre o sistema nervoso central (SNC), afetando tanto quanto em qualidade ou quantidade. O consumo exorbitante das drogas psicotrópicas pelos profissionais da saúde não é um assunto recente, histórias contam que desde tempos anteriores haviam um alto índice de mortes na área da saúde causada por cirrose e intoxicação, consequência do uso abusivo desses medicamentos. Na atualidade o trabalho proporciona um alto nível de estresse aos profissionais não sendo diferente aos agentes da saúde que além de uma rotina estressante enfrentam a todo instante o sofrimento daqueles que estão sob seus cuidados, logo levando em conta os ricos citados e considerando a facilidade de acesso que esses profissionais tem as drogas psicotrópicas não são erradas idealizar que sejam usadas para aliviar estresse, potencializar energia ou aliviar a ansiedade. Objetivou-se a entender o que causa dependência nesses profissionais e estudar maneiras de criar estratégias que previnam a má conduta entre os profissionais e realizar um tratamento eficiente para aqueles já afetados pelo vício em drogas psicotrópicas. Se trata de uma revisão de literatura onde foram separados e estudados 4 artigos com os anos de 2021 e 2022. Conclui-se que os profissionais da saúde estão mais vulneráveis a utilização abusiva de psicotrópicos, por fatores associados ao seu dia- a- dia como estresse, ansiedade e depressão, o fácil acesso que os mesmos tem também facilita no uso exorbitante desses medicamentos.

Palavras-Chaves: Drogas; Sistema nervoso central; Dependência.

¹ Discente do Curso de Enfermagem, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: casanovavieira@gmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: isadorazatt19@gmail.com

³Orientador do curso de Enfermagem da faculdade Eduvale/ Jaciara-MT

CARDIORRESPIRATÓRIA NO PRONTO ATENDIMENTO

Adelson Luiz Meneses
Lucas Mateus Bueno Friedrich
Queilha Selestino da Silva

RESUMO

A parada cardiorrespiratória é caracterizada pela interrupção repentina dos batimentos cardíacos, movimentos respiratórios e avaria imediata da consciência, causando lesão cerebral irreversível e morte, caso as medidas adequadas para estabilizar o paciente não sejam tomadas imediatamente. No Brasil é estimado que ocorram em torno de 220 mil paradas cardiorrespiratórias por ano, incluindo a fibrilação ventricular, sendo 180 mil em ambiente pré-hospitalar e 40 mil em ambiente hospitalar. A parada cardiorrespiratória em pacientes hospitalizados, com frequência, é precedida de sinais de piora clínica. A detecção e a intervenção precoces, nessas situações de instabilidade clínica, é uma oportunidade de prevenir a parada cardiorrespiratória nesses pacientes e aumentar a segurança do paciente hospitalizado. A equipe de enfermagem, por ficar mais próximo do paciente são os primeiros a identificar as alterações clínicas dos pacientes. Essas alterações podem ser detectadas por meio da monitoração dos sinais vitais e pela observação atenta das expressões faciais e do comportamento neuro emocional dos pacientes. A identificação das alterações dos valores que desviam do normal é acompanhada por um crescente risco de eventos clínicos adversos, dentre eles a parada cardiorrespiratória (PCR), sendo que a identificação precoce de irregularidades oferece uma oportunidade de intervenção precoce, aumentando a sobrevivência e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo é descrever a assistência do Enfermeiro frente aos cuidados imediatos e mediatos com o recém-nascido, importantes para a sistematização da enfermagem. A metodologia foi realizada através de uma revisão bibliográfica de artigos científicos e manuais pesquisados no PubMed, Lilacs, Scielo, biblioteca do Ministério da Saúde e bibliografias da biblioteca Eduvale. Fazendo-se uma pesquisa qualitativa geral abordando os sinais de alerta da parada cardiorrespiratória. Os resultados mostraram que a monitoração dos sinais vitais dos pacientes permite detectar modificações que aumentam o risco de eventos clínicos adversos como a parada cardiorrespiratória. A reperfusão coronariana nos pacientes com suspeita ou diagnóstico confirmado de Síndrome Coronária Aguda é recomendada. Os maiores percentuais de alta dos pacientes que apresentaram sinais de Síndrome Coronária Aguda podem estar relacionados ao atendimento precoce e especializado prestado no hospital do estudo, que possui cardiologista no serviço de emergência e um setor de cardiologia intervencionista. Portanto, foi identificado como sinais de alerta os sinais neurológicos, ansiedade, Síndrome Coronária Aguda e choque. As alterações nos Sinais Vitais mais prevalentes foram na Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória e Saturação de gás oxigênio.

Palavras chaves: enfermagem; cuidados; avaliação.

¹ Graduandas no curso de Enfermagem da Faculdade EDUVALE/Jaciara-MT.

² Enfermeiro Especialista em Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva. Docente na Faculdade EDUVALE/Jaciara-MT

SEPSE UM CUIDADO DIRECIONADO NO CONHECIMENTO PROFISSIONAL

Anna Karolina Almeida¹
Caroline Nascimento Silva¹
Milena Gonçalves de Jesus Santana¹
Adelson Luiz Menezes Barbosa²

RESUMO

A sepse é considerada uma das principais causas de mortes nas unidades de terapia intensiva (UTI) de acordo com senso de UTI's da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). A septicemia é uma reação inflamatória desencadeada por um processo infeccioso produzido em resposta a um agente microbiano onde inicialmente esta resposta começa no órgão afetado e se estende afetando em diferentes partes do corpo este é um quadro que pode evoluir rapidamente para um choque séptico e uma disfunção multiorgânica. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica mostrando os cuidados relacionados a sepse e importância do enfermeiro na identificação e intervenção precoce. Para este estudo foram utilizados artigos com o período de dois (2) anos, na base de dados SciELO, Unifesp, Portal Fio Cruz e MD.Saúde, pesquisas reforçam a importância do enfermeiro na identificação do processo inflamatório e as consequências que podem ser causadas por uma septicemia. A sepse é considerada uma reação orgânica fatal, devido as altas taxas de mortalidade, sendo uma das causas, o desconhecimento técnico científico por uma parte de profissionais da saúde, pois a sintomatologia pode ser confundida com outras patologias. A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma ser um dos quadros clínicos que mais matam globalmente, são 11 milhões de morte por ano, e o Brasil apresenta uma estimativa de 240 mil mortes por ano, sendo considerada uma das maiores taxas, em decorrência de um conjunto de manifestações graves em todo o organismo produzidas por uma infecção, a sepse representa atualmente um verdadeiro problema de saúde pública, com uma prevalência hospitalar crescente. O Ministério da Saúde alerta que qualquer tipo de infecção, leve ou grave, pode evoluir para sepse, mas é mais comum que ocorra em casos de pneumonia, infecções abdominais e infecções urinárias; quando não diagnosticada precocemente, esta provoca disfunção de vários órgãos. Apesar de ser considerada silenciosa, pode se observar alguns sinais e sintomas como hiperexia, taquicardia, taquipneia, hipotensão, fraqueza, espasmos generalizados, vertigens dispneia, inapetência e oligúria. Existem diversos fatores que influenciam diretamente no prognóstico como a conduta do enfermeiro frente a anamnese, exame físico, planejamento da assistência de enfermagem, orientações, uso de medicamentos, bem como a resposta orgânica do paciente. Portanto, conclui-se que a septicemia é um evento prevenível, necessitando de informações a pacientes e atualizações profissionais afim de evitar agravos e óbitos. O conhecimento profissional diante dos sinais e sintomas e o aperfeiçoamento da sistematização dos cuidados são a chave para um bom tratamento e recuperação do paciente.

Palavra-chave: Sepses, Infecção e Cuidados de Enfermagem.

¹ Graduando do curso de Enfermagem da faculdade EDUVALE/Jaciara-MT.

² Enfermeiro/Professor do curso de Enfermagem da faculdade EDUVALE/Jaciara-MT.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE DO IDOSO.

SILVA, Vanúbia Franco Monteiro da ¹
BARBOSA, Adelson Luiz Menezes ²

RESUMO

Este artigo trata-se de um levantamento bibliográfico que buscou tecer um breve contexto histórico do envelhecimento no nosso país, uma abordagem sobre o que é o idoso, seus cuidados e suscitar uma reflexão sobre desenvolvimento de políticas públicas para a saúde, e direitos sociais voltados ao mesmo, para a ampliação da compreensão desse tema. Com o objetivo de compreender as decorrências históricas, o passo a passo como funciona a vida do idoso, seu isolamento, e enquanto elucidando a questão social. Ponderando ainda os acontecimentos que individualizam o envelhecimento humano, e suas implicações no cotidiano. Sobretudo devido o fato desta população, exigir da enfermagem, e todas as equipes multidisciplinares, uma atenção redobrada, necessita de cuidados focados e direcionados às peculiaridades acrescidas do processo do envelhecimento sem separá-los da sociedade. Para desenvolver o presente artigo optou-se por utilizar pesquisa bibliográfica, na busca indexados, no período entre 2011 e 2021, em sites, estudos científicos publicados, com subsídios a contribuir sobre este tema atual e que reflexos gerais em nossa sociedade, envelhecimento humano, saúde do idoso, legislação para o idoso, políticas públicas voltadas à saúde do idoso, suas realidades, qual a responsabilidade do mesmo, para acarretar, uma reflexão sobre. Na pesquisa bibliográfica desse trabalho, foram utilizados artigos onde, auxiliaram nas reflexões dando fundamento teórico, necessário e colaborando decisivamente para a ampliação da compreensão desse tema, algumas considerações das políticas públicas para a saúde do idoso.

Palavras-chave: Idoso. Direito Social. Políticas Públicas

¹-Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço EDUVALE

² Orientador Docente Enfermeiro Especialista do curso de Enfermagem da Faculdade EDUVALE

OS EFEITOS PSICÓLOGICOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NAS MULHERES

Dayanne Eduarda S. Chaves¹

Eldma Barboza dos Santos¹

Gabriele Morais Rodrigues¹

Magno Rafael M. Santos²

RESUMO

Violência contra a mulher é um problema mundial, podendo se manifestar de diferentes formas não respeitando classe social, raça/etnia, religião, idade e grau de escolaridade, é um processo determinado a partir de diferentes causas, formas variadas, produzindo danos, alterações e consequências imediatas ou tardias. No Brasil tem mais 31 mil denúncias de violência doméstica, a violência não representa apenas uma violação dos direitos humanos, mas é considerada uma questão de saúde pública. Atualmente não importa a condição da mulher, o locus da violência continua sendo gerado no âmbito familiar, a chance de a mulher ser agredida pelo pai de seus filhos, ex-marido, ou atual companheiro, é muitas vezes maior do que o de sofrer alguma violência por estranhos. Alguns fatores estão diretamente ligados ao desenvolvimento desse comportamento violento: a persistente cultura de subordinação da mulher ao homem, uma idealização do amor romântico estimulado fortemente pelos veículos de mídia e a pouca importância que as instituições do Estado dão à denúncia. Objetiva-se analisar os efeitos psicológicos em vítimas de violência doméstica. Foi utilizado dados coletados de 8 artigos científicos com recorte de 2016 a 2022, sendo eles da SciELO – Scientific Electronic Library. Por fim percebe-se a relação dos tipos de violência doméstica e suas consequências psicológicas com foco no TEPT, ansiedade, depressão, vergonha, medo, culpa e outros não menos relevante é um assunto que deve ser mais abordado e merece mais atenção.

Palavras-chave: Depressão; Saúde; Consequências;

¹ Discentes do Curso de Enfermagem na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE.

² Docente no Curso de Enfermagem na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE.

ESTUDO DESCRITIVO DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Amanda Minzon Gonçalves Leite¹
Jeferson Pereira da Silva²

RESUMO

A enfermagem está presente em várias áreas de atuação, dentre elas estão a de urgência e emergência, áreas onde se obtém um olhar mais profundo e ágil tendo uma atenção mais minuciosa de forma redobrada. O enfermeiro (a) é responsável pelo primeiro atendimento ao paciente, a assistência prestada aos clientes dentro da urgência e emergência possui o grande foco de um atendimento emergencial. Dentro da urgência e emergência tem-se como função atendimento ao paciente como um todo e sempre mantendo seus sinais vitais estáveis e protegendo sua vida. A ala de urgência e emergência abrange os mais diversos casos que acontecem durante uma rotina de trabalho, sendo assim, deve-se possuir como importância o conhecimento tanto prático quanto teórico, de como agir em situações rápidas tomando decisões ágeis para que a vida deste cliente saia da zona de risco. Dentro disso, os enfermeiros (a) tem que ter um olhar crítico e rápido ela abrange todo o cuidado com a vida deste, ofertando serviços de qualidade para o cliente e sua família, bem como, a humanização. Mas, ressalta-se que para todo este processo de atendimento qualificado tem-se o aprimoramento das práticas assistências que são desencadeadas pela equipe de enfermagem através da educação em saúde para todos. Desta forma o objetivo é evidenciar o papel do enfermeiro frente á unidade de urgência e emergência nos últimos cinco anos. Caracteriza-se como pesquisa bibliográfica desenvolvidas com bases em materiais elaborados como análise e interpretações de artigos selecionados, realizando a utilização dos descritores enfermeiro (a), assistência, eminência, através das palavras chaves. Realizou a interpretações de artigos selecionados nas bases de dados da Scielo (*Scientific Eletronic Library Online*) Google Acadêmico, através das palavras chaves e critérios de inclusão artigos científicas, completos, publicadas no recorte temporal dos últimos cinco anos, texto completo no idioma português e inglês, que tratem a temática do tema proposto. Como resultado obtem-se que de modo geral o papel do enfermeiro (a) engloba todas as aquisições do qual se relaciona ao âmbito hospitalar, desempenhando o papel de líder dentro de uma ala hospitalar. A partir desse estudo, conclui-se que os profissionais de enfermagem possuem inúmeras funções a serem realizados dentro do campo de urgência e emergência não se restringindo apenas a uma assistência prestada diretamente ao paciente e seus familiares, mas sim também na realização do entendimento as práticas de gerenciamento, avaliação das vítimas, acolhimento capacitações, propiciando cuidado primordial e integral, bem como, humanizado e eficaz a todos os pacientes.

Palavras Chaves: Enfermeiro (a); Assistência; Eminência

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço EDUVALE

² Orientador Prof.Me. Jéferson P. da Silva Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de EDUVALE

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) NA ENFERMAGEM

Ma. SARTORI, S. Susane¹

RESUMO

Este estudo procura entender e conhecer os benefícios conseguidos por meio da Terapia Assistida por Animais, sendo uma prática com critérios específicos onde o animal é a parte principal do tratamento, objetivando promover a melhora social, emocional, física de pacientes humanos. Também busca compreender o que é a sua utilização. Pode-se constatar a relevância do tema destacando-se as mudanças comportamentais, sentimentais, afetivas, sociais, de qualidade de vida e de saúde. Nos estudos realizados percebemos que o contato dos pacientes com os animais, faz com que estes se tornarem mais alegres, mais dispostos, conversando mais entre si, é que a TAA pode ser usada também como um recurso de aproximação entre o enfermeiro e o paciente. Estudos revelam que a uma melhora considerável das relações interpessoais, e neste caso, enfermeiro-paciente, permitindo fazer com que a comunicação flua de maneira espontânea e natural. Sendo, portanto, uma prática complementar de saúde que pode ser utilizada pelo enfermeiro e que tem bastante relevância e resultados é o TAA. A comunicação estabelecida com o paciente permite compreendê-lo em seu todo, sua visão do mundo é a forma básica do enfermeiro dar assistência durante o processo de tratamento, realizando uma abordagem com auxílio de animais terapeutas, o diagnóstico fica mais fácil de ser alcançado e o tratamento se torna mais eficaz. A TAA é geralmente realizada por grupos de voluntários que, juntos com os animais, visitam instituições como asilos, centros de saúde mental, orfanatos, casas de apoio e hospitais. É imprescindível que tenha o acompanhamento de um veterinário responsável pela admissão de animais no grupo, e, durante a visita, se possível o acompanhamento de um adestrador ou de um zootecnista. Os animais que farão parte da terapia, passam por rigorosos exames para garantir que a saúde do animal seja adequada. Serem bem comportados, sociáveis e habituadas com o convívio de outros animais e com humanos. Portanto a relevância deste estudo está em conhecer e estudar sobre a TAA como sendo mais um recurso terapêutico que o enfermeiro dispõe para facilitar o tratamento do paciente, tornando o convívio mais agradável, proporcionando bem estar e auto confiança para todos os que estão envolvidos no processo.

Palavras-chave: qualidade de vida; cuidados; paciente.

O PAPEL DO ENFERMEIRO DIANTE DO PACIENTE ACOMETIDO POR IAM- INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Ana Caroline Pontes Da Silva¹
Fábila Regina Dos Anjos¹
Adelson Luiz Menezes²

RESUMO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), é uma das doenças cardiovasculares que mais causa mortes, apresentando grande impacto na saúde pública. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever a atuação do enfermeiro no atendimento do paciente com Infarto Agudo do Miocárdio nos serviços de urgência e emergência. Para o atendimento dos pacientes acometidos pelo IAM nos serviços de urgência e emergência, é essencial que o enfermeiro tenha competência técnica e conhecimento para possibilitar o rápido e eficaz atendimento e tratamento, atendendo de forma precoce, buscando, assim, reduzir as complicações decorrentes do IAM. Dentre as principais atribuições realizadas pelo enfermeiro, os estudos trouxeram a realização do eletrocardiograma (ECG) em até 10 minutos após a chegada do paciente aos serviços de urgência e emergência, punção de acesso venoso periférico em veia de grosso calibre, monitorização, administração de oxigenoterapia, controle da dor e ansiedade, repouso no leito, coleta de exames laboratoriais, controle da glicemia capilar, diagnóstico rápido e início precoce do tratamento. Reforça-se a importância do assunto apresentado neste trabalho, não só para os pacientes que sofrem do IAM, como também para os enfermeiros, na realização da educação continuada e aperfeiçoamento na área para uma assistência de qualidade.

Palavra – chave: Enfermeiro, miocárdio e IAM

¹-Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço EDUVALE

² Orientador Docente Enfermeiro Especialista do curso de Enfermagem da Faculdade EDUVALE

DESPERDÍCIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Anniuska Helga Hubner e Tamires Yara da Silva França¹
Wellyngton Yanaguita²

RESUMO

O desperdício de materiais ainda é um dos grandes obstáculos a serem superados pelo setor de construção civil no Brasil. Quando se fala em desperdício de materiais, não estamos falando apenas de entulho, mas sim da perda de recursos devido à má aplicação ou erros de planejamento. Graças à sua representatividade econômica no Brasil, o setor possui números expressivos, e isso inclui os índices de desperdício de material, que são bastante altos. Essas perdas implicam em toda a obra, pois podem comprometer o orçamento, a qualidade e o prazo do serviço, além de gerar retrabalho. Principais Causas. Projeto: Erro no em projetos, designs incorretos, indisponibilidade de documentos, mudanças no projeto, especificações incorretas de materiais e projeto, materiais de baixa qualidade e falta de conhecimento de construção; Compras: Há mais material que o necessário, Compras em excesso ou em falta, poucas opções para pedidos em pouca quantidade e uso de produtos incorretos. Tratamento do material: Os materiais não são devidamente estocados, gerando danos, estragos causados no transporte, armazenamento incorreto e embalagem inadequada. Operação: erros da mão de obra, equipamentos defeituosos, condições climáticas extremas, acidentes, uso de material inapropriado, métodos, requisitos e quantidade de aplicação de materiais não dominados pelos operadores; Residual: Os resíduos não são bem gerenciados, gerando descarte de materiais de valor corte errados (material, cerâmica), mistura incorreta de produtos, implementação incorreta do processo. Outros: roubo de material e falta de plano de gerenciamento de material no canteiro de obra. Impactos. Uma pesquisa realizada pela Instituto Americano de Arquitetos (AIA) feita em 2008 mostrou que 25% - 40% de todo os resíduos gerados no mundo eram provenientes da construção civil, isso claramente gera um impacto significativo no meio ambiente. A produção de resíduos de construção e demolição (RCD), popularmente chamados de entulhos, vem sofrendo aumento significativo ao longo do tempo, devido perdas e desperdícios no setor da construção civil. Impacta diretamente no orçamento da obra, a perda de materiais exige que novos recursos sejam comprados para executar uma mesma tarefa, enquanto aguardam por esses materiais, a mão de obra não consegue produzir, sendo obrigada a ficar parada aguardando uma nova entrega. Isso influencia na produtividade da obra, pois o tempo que foi planejado para aquele serviço não é seguido, logo, o prazo de entrega do projeto também pode sofrer atrasos. Costumava-se dizer que a cada três prédios construídos, um se perdia, Sabemos que toda obra produz resíduos, o problema é que, em grande parte dos casos, essas perdas não são contabilizadas, portanto, é como se não tivessem valor. Pedações e sobras de madeira, aço, telhas, tijolos, cimento e areia são exemplos de perdas materiais. Em termos gerais, entulho ou Resíduos de Construção e Demolição (RCD) são os desperdícios na construção civil mais fáceis de detectar. Os desperdícios que ocorrem no setor da construção civil prejudicam a todos os envolvidos: cliente, empresa responsável e meio ambiente.

Palavra-chave: planejamento, desperdício, projeto.

¹ Discente: Anniuska Helga Hubner e Tamires Yara da Silva França

² Docente de Engenharia Civil: Wellyngton Yanaguita

PREPARAÇÃO DO TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Daiane Ellen da Silva 1
Taieny Maiara da Costa 2
Psi. Me. Magno R. M. Santos 3

RESUMO

O presente artigo trata sobre a preparação do terreno para construção civil, a fim de analisar as etapas imprescindíveis para começar uma obra e mostrar a importância da realização desses procedimentos que são essenciais para começar uma construção segura. O trabalho estruturou-se em analisar as etapas pré-construtivas, estabelecer os serviços preliminares e empregar o rebaixamento do lençol freático. Realizou-se então uma pesquisa teórica de forma descritiva e qualitativa, através de estudo bibliográfico utilizando artigos científicos e normativas importantes para analisar criticamente os dados coletados sobre o preparo do terreno para construção. Diante disso, verificou-se que antes de começar a obra, é necessário fazer uma análise do terreno, e a partir disso efetuar a compra. Os serviços preliminares são: limpeza do terreno onde todo o material vegetal e entulho devem ser removidos do canteiro de obras; levantamento topográfico que são representações gráficas contendo marcações de nível e perfis do terreno; sondagem que é um processo utilizado para saber as propriedades do terreno, entre outros. E quando as escavações das obras chegam no nível do lençol freático, trazem como consequências o afloramento das águas dos solos, com isso, é preciso o rebaixamento do lençol freático para que a área permaneça seca para as operações. Contudo, é possível concluir que a preparação do terreno antes de se iniciar a construção é de suma importância para suportar toda uma edificação, selecionar com facilidade o tipo de fundação que será utilizada, independentemente do tamanho da obra e tem impacto direto nos critérios de segurança, qualidade e economia.

Palavras – Chaves: Construção Civil; Obra; Fundação

1 Acadêmica do curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: daianeellencivil@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: thaymaiara.123@gmail.com

3 Docente do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: magno@eduvalesl.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA GEOLOGIA PARA A ENGENHARIA CIVIL.

Camilly Da SilvaVidal¹
Dionatan Mendes De Solza¹
Vanessa Ferreira da silva¹
Wesley Moraes Aguiar¹
Francisco Amaral²

RESUMO

Geologia é a ciência da terra e estuda sua composição e estrutura, sua história e sua vida passada, tanto vegetal quanto animal. É importante entender a formação, funcionamento, a história, as estruturas e os processos que regulam nosso planeta, como meio de conhecimento de propriedades físicas dos materiais e solos para ser utilizado na engenharia civil. No momento em que relaciona-se a construção civil com geologia, leva-se em conta o estudo da composição do solo e relevo do local, além de entender os efeitos/fenômenos naturais, como abalos sísmicos e ventos que levam a escolha dos materiais que devem ser usados na construção, levando em conta os impactos que poderá suportar. Conhecer a geologia se torna importante na utilização de rochas e depósitos naturais de sedimentos com materiais de construção que são aproveitados como agregados para fabricação de blocos, concretos e na proteção de represas. Solos e rochas são materiais importantes e necessários, no entanto, requerem tratamentos distintos de acordo com suas propriedades específicas. O intemperismo é comum em países tropicais como o Brasil e afeta no comportamento de rochas e solos em termos de resistência de formação e permeabilidade. A principal ideia do uso da geologia para a engenharia civil, é minimizar e eliminar circunstâncias de forma segura, sustentável, sem prejudicar o meio ambiente. Para um engenheiro é imprescindível conhecer as estruturas geológicas da terra para que haja êxito em seus trabalhos, assim sendo, engenheiros e geólogos devem trabalhar em conjunto para alcançar tal objetivo. A geologia na matriz curricular de um acadêmico de engenharia civil é de total relevância, visto que é a base para disciplinas específicas, que servirão no futuro para aplicação de seus conhecimentos adquiridos em fundações, obras de artes, túneis, barragens e taludes. Sabendo que a geologia é uma das ciências naturais mais abrangentes, essa pesquisa tem por objetivo frisar a importância dos conhecimentos geológicos no ramo da engenharia civil, destacando os pontos de atuação no dia a dia de uma construção para que seja alcançada os parâmetros de segurança e sustentabilidade.

Palavras-chave: Geologia; Engenharia; Sustentabilidade.

¹ Acadêmicas do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT

² Docente do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT

VANTAGENS DO ASFALTO-BORRACHA

Uziel Davi Silva Duarte ¹
Magno R. Miranda Santos ²

RESUMO

Qual o tipo de pavimento/material mais adequado e vantajoso para as vias brasileiras no aspecto durabilidade-econômica? Essa pergunta é o problema central deste artigo que tem como objetivo, analisar os tipos e variações de pavimentos e encontrar o mais adequado para as vias brasileiras. Para tanto, a pesquisa se desenvolveu bibliograficamente e estruturou-se em três partes: a primeira investiga os diversos tipos de pavimentos para apresentar como são feitos e como são implantados; a segunda parte identifica os tipos de pavimentos mais usados no mundo e no Brasil e que trouxeram bons rendimentos nos aspectos de durabilidade-econômica. A terceira parte apresenta os mais novos asfaltos tecnológicos que ajudam o meio ambiente e que estão sendo desenvolvidos e já utilizados em algumas vias brasileiras. Existe dois tipos de pavimentos o rígido e o flexível o rígido e feito com concreto e com barras de ferro e o flexível é composto com materiais e ligantes asfálticos e o mais utilizado no Brasil e nos países do mundo todo é o flexível por ter bons rendimentos em aspectos de durabilidade-econômica. Além dos tipos mais tradicionais de pavimento, novas opções vêm ganhando espaço no Brasil um deles é o asfalto de borracha que tem em sua composição fragmentos de pneus usados, as propriedades da borracha tornam este tipo de asfalto mais flexível e menos propenso à desgaste e rachaduras. Além disso, o custo na produção deste asfalto é bem menor. Contudo, concluiu-se que o asfalto mais adequado e vantajoso para o Brasil no quesito durabilidade-econômica é o asfalto de borracha, pelo motivo de na sua composição utilizar pneus velhos que seriam descartados, assim, reciclando-os e os fazendo úteis novamente. Com isso produz grande vantagem em aspectos fundamentais como aderência, resistência e durabilidade-econômica.

Palavras-chave: asfalto de borracha, Betume, Sustentabilidade.

¹Discente do curso de Engenharia Civil Faculdade de Ciências Sociais do Vale do São Lourenço

² Docente do curso de Engenharia Civil Faculdade de Ciências Sociais do Vale do São Lourenço

INDÚSTRIA 4.0

Irineu Vinchiguerra Júnior²
Jean Aparecido Rodrigues de Vasconcelos³
Magno Rafael Miranda Santos⁴

RESUMO

A Indústria 4.0 por meio da transformação digital, busca explorar todo o potencial dos processos de automação, marca registrada da terceira revolução industrial. À medida que a tecnologia avança, surgem novos termos, como inteligência artificial, ciência de dados, computação em nuvem, internet das coisas, robótica, fábrica inteligente e digitalização, estão mudando o mundo. Esses conceitos abrem caminho para uma nova indústria focada no aumento da competitividade, eficiência e produtividade. A Revolução Industrial ao longo do tempo provocou mudanças econômicas e tecnológicas que consolidaram o sistema capitalista, além de permitir o advento de novas formas de organização da sociedade. A primeira revolução industrial foi marcada pela mecanização dos processos, ou seja, substituição da força humana por máquinas e a invenção de novos sistemas de transporte como locomotivas, todos movidos a carvão, a nova fonte de energia dessa época. Na segunda revolução industrial com o surgimento da eletricidade e do petróleo como novas formas de energia, e o desenvolvimento das indústrias química e siderúrgica levaram à evolução e a criação de novas invenções como o automóvel, o telefone, o rádio e a produção em massa (linha de produção). Com os avanços tecnológicos descobriu-se novas fontes de energia com enormes potenciais como as energias nucleares, solares e eólicas, dando-se início a terceira revolução industrial, essas novas tecnologias também permitiram a exploração espacial e a pesquisa no campo da biotecnologia. Nesta mesma revolução vieram a invenção de robôs e autômatos, ou máquinas que operam automaticamente, e um modelo de produção conhecido como Toyotismo (conhecido como sistemas flexíveis). A indústria 4.0 pressupõe que ao conectar máquinas, sistemas e pessoas, redes inteligentes serão construídas em toda a cadeia produtiva. Isso significa que os processos produtivos tendem a ser cada vez mais eficientes, autônomos e personalizáveis, ou seja, este novo modelo da indústria baseia-se na ideia de que o futuro da indústria estará ligado a um futuro onde o mundo virtual está ligado ao real. Por fim, desde motores a vapor a robôs conduzidos por Inteligência Artificial (IA), a indústria está em constante processo de mudança que está ocorrendo a uma taxa cada vez maior à medida que a tecnologia evolui exponencialmente, portanto os avanços tecnológicos traz impactos positivos e negativos que afetam direta e indiretamente as relações de trabalho e as competências necessárias dos profissionais, demonstrando que as máquinas assumem ainda mais as funções humanas, até mesmo estimulando a extinção de funções de trabalho.

Palavras-Chave: Revolução; Tecnologia; Impactos.

² Acadêmico do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: junior22092016@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: jeangonzaguinha@gmail.com

⁴ Psicólogo e Docente do Curso de Engenharia Civil, Eduvale Jaciara-MT; E-mail: magno@eduvalesl.edu.br

O INTEMPERISMO E A EROSÃO

Luciano Torquato 1
Luiz Calou 2
Roger Kraus Tomé 3
Francisco Amaral 4

RESUMO

A porção externa e superficial da crosta terrestre é formada por vários tipos de corpos rochosos que constituem o manto rochoso. Estas rochas estão sujeitas a condições que alteram a sua forma física e sua composição química. Estes fatores que produzem essas alterações são chamados de agentes de intemperismo. Pode-se então dizer que o intemperismo é um conjunto de processos físicos e químicos que modificam as rochas quando expostas ao tempo. O processo do intemperismo se encontra em três fases, físico, químico e biológico. No intemperismo físico, a desintegração das rochas ocorre inicialmente em fendas, progredindo para partículas de tamanhos menores, sem, no entanto, haver mudança na sua composição. Nesta desintegração, através de agentes como água, temperatura, pressão, vegetação e vento, formam-se os pedregulhos e as areias (solos de partículas grossas) e até mesmo os siltes. Somente em condições especiais são formadas as argilas (partículas finas), resultantes da decomposição do feldspato das rochas ígneas. Já no intemperismo químico, ocorre a decomposição da rocha, processo onde há modificação mineralógica da rocha de origem. O principal agente é a água, e os mais importantes agentes modificadores são a oxidação, hidratação, carbonatação e os efeitos químicos resultantes do apodrecimento de vegetais e animais. Normalmente a desintegração e a decomposição atuam juntas, uma vez que a ruptura física da rocha permite a circulação da água e de agentes químicos. Os organismos vivos concorrem também na desagregação puramente física e na decomposição química das rochas. O terceiro tipo de intemperismo, o biológico, diz respeito ao processo de desagregação e/ou de decomposição da rocha que acontece em decorrência da atuação de microorganismos como bactérias, bem como pequenos animais e vegetais. Existem alguns fatores que estarão intimamente relacionados ao grau, à velocidade e à forma em que o intemperismo irá ocorrer em uma determinada rocha, como o clima, relevo, rocha-matriz e o tempo. O conceito de intemperismo refere-se ao conjunto de processos químicos, físicos e biológicos responsável pela desagregação (quebra) ou decomposição das rochas. É por intermédio do intemperismo que se formam os sedimentos (partículas de rochas) e também os solos, que são exatamente constituídos de rochas decompostas e desagregadas. Já o conceito de erosão, por outro lado, designa o conjunto de etapas que reúne o desgaste, o transporte e a deposição de material sedimentar, ou seja, de partículas de rochas e de solos. Portanto, o intemperismo e a erosão são ocorrências interligadas e que atuam juntas na dinâmica de transformação do relevo.

Palavras-chave: rochas; solos; desagregação.

¹ Discente do curso de Engenharia Civil, 4º semestre, Faculdade Eduvale

² Discente do curso de Engenharia Civil, 4º semestre, Faculdade Eduvale

³ Discente do curso de Engenharia Civil, 4º semestre, Faculdade Eduvale

⁴ Docente do curso de Engenharia Civil, Faculdade Eduvale

DESAFIOS NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Autor: Daniel Lima da Silva Vieira 1

Autor: Matheus Augusto Quintino de Oliveira Amorim 2

Autor: Silvana Ribeiro Vitor Pereira 3

Orientador: Magno Rafael Miranda Santos 4

Orientador: Rafael Sebastião Cícero 5

RESUMO

O setor da construção civil, é dentre outros setores fabris o maior em geração de resíduos sólidos, mais conhecidos como RCD ou RCC. Este setor se expandiu de forma exponencial acompanhado pelo alto crescimento demográfico, onde teve um superávit na exploração de matérias-primas não renováveis, tendo sido fator decisivo para a resolução da problemática deste trabalho, pois através do alto crescimento do consumo de insumos que constituem toda cadeia produtiva do setor da construção civil e pela projeção que no futuro haverá falta destas matérias-primas, pode dizer que o pensamento em reciclar e redirecionar os RCD e RCC é correto e tem máxima importância. Outras problemáticas decisivas também favorecendo o encontro de atitudes para o gerenciamento de resíduos da construção e demolição, são há maneira errada do descarte destes materiais que de acordo com a Resolução Conama 307, se observará nestes tipos de resíduos que ao contato com o solo sem nenhum tipo de impermeabilização ou o manejo adequado para se evitar que a lixiviação ocorra atingindo o lençol freático, observará em que não se alterará no estado físico e nem químico, porém haverá alteração biológica. Apresentando a história sobre gestão de resíduos da construção civil, dificuldades de sua implementação, se vislumbrará o cenário contendo aspectos pontuais onde mostrará os efeitos causados na sociedade, como problemas no lençol freático ou na área arquitetônica urbana, contendo a poluição visual causada pelo descarte incorreto e meios para se solucionar ou mitigar o problema, pautados em Normas, Leis e teóricos.

Palavras-chave: Gestão de resíduos; resíduos sólidos; meio ambiente; descarte incorreto.

1 Acadêmico do 10º semestre do curso de Engenharia Civil pela Eduvale. E-mail: danie098capitao@gmail.com

2 Acadêmico do 10º semestre do curso de Engenharia Civil pela Eduvale. E-mail: maquintino6@gmail.com

3 Acadêmica do 10º semestre do curso de Engenharia Civil pela Eduvale. E-mail: geovanyaguia12@gmail.com

4 Professor e orientador do artigo científico do curso de Engenharia civil: magno@eduvalesl.edu.br

5 Professor e orientador do artigo científico do curso de Engenharia civil: rsc.cicerorafael@hotmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA AULA DE CAMPO NO PARQUE NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES

CRUZ, Anderson Rodrigo da⁵
SARTORI, Susane S.⁶

RESUMO

Este relato de experiência se deu a partir de uma aula de campo que aconteceu nos dias 21 e 22 de agosto de 2022, com acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia, do IFMT *Campus* São Vicente, com acadêmicos do 6º e 8º semestre. Com o objetivo fazer um levantamento geral da natureza, a aula de campo aconteceu no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães localizado no município de Chapada dos Guimarães no estado de Mato Grosso. Durante a trilha realizada no parque foram identificados desde fósseis de conchas, uma vez que, o local já foi fundo de um oceano durante o período devoniano da era paleozoica (MENEGASSI, 2017). Bem como, a identificação de algumas espécies de plantas, por parte dos acadêmicos do 6º semestre, além da visita às cachoeiras da região. A aula de campo contribuiu para a formação dos acadêmicos, do curso uma vez que ampliou as possibilidades de vivenciar na prática os componentes curriculares trabalhados em sala, além disso, foi possível integrar várias áreas do conhecimento, como geografia, botânica e biologia, o que é apontado segundo FAZENDA (2008), como interdisciplinaridade. Outro fator importante a ser mencionado com o uso da aula de é que a aula de campo pode contribuir para uma aprendizagem significativa (AUSUBEL, 2003) em que o acadêmico através da prática, atribui sentido e significado (MORAES 1998), as aulas trabalhadas em sala. Assim os resultados obtidos através da aula de campo, se mostraram eficazes na construção do conhecimento por parte dos acadêmicos do curso de biologia.

Palavras-chave: aprendizagem significativa, interdisciplinaridade, construção do conhecimento.

⁵ Professor Me. Anderson Rodrigo da Cruz, acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia do IFMT, licenciado em Pedagogia pela UNOPAR, licenciado em Ciências na Natureza pelo IFMT, Especialista em Ensino de Ciências pelo IFMT e Mestre em Ensino pelo IFMT.

⁶ Professora Ma. Susane Silva Sartori, graduada em Biologia pela UFJF, especialista em Psicopedagogia pelo ICE e Mestre em Ensino de Biologia pela UFJF.

A PSICOLOGIA DAS CORES NA ENGENHARIA CIVIL

Danielle Marçal S. B. Araujo⁷
Ingrid Katrine M. Fernandes⁸
Magno Rafael Miranda Santos⁹

RESUMO

O estudo sobre a psicologia das cores em meio a construção civil é de suma importância, afinal as cores são responsáveis por despertar diversas emoções individualmente. O presente trabalho tem como objetivo principal mostrar por meio de pesquisa bibliográfica a importância de se conhecer quais são as influências que as cores possuem em meio a engenharia civil. Existem diversos estudos que nos mostra de qual maneira cada cor irá se comportar, quais os critérios para uma cor favorita, algo que está relacionado a quais emoções determinada cor desperta em uma pessoa. Por isso, tais particularidades são fundamentais para proporcionar a cada usuário uma experiência, tendo em vista que cada indivíduo terá uma percepção diferente. A engenharia civil, uma profissão que se faz extremamente importante no mercado de trabalho, ao buscar agregar conhecimento sobre como as cores influenciam nas pessoas, pode abranger melhores resultados na entrega de projetos, se importando com as emoções de cada cliente, suas preferências e quais sensações cada cor escolhida poderá proporcionar, assim como também saber qual a finalidade de cada ambiente pode influenciar diretamente na escolha das cores, sejam das pinturas de paredes, como também cor de móveis, detalhes, componentes do ambiente, iluminação. O profissional da área da construção civil deve sempre estar aberto a ouvir os sentimentos do cliente e saber o que ele está em busca, dessa maneira poderá sempre oferecer os melhores resultados e trazer uma maior satisfação na realização desse projeto.

Palavras chaves: Influência; cor; emoções.

⁷ Discente do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT;

⁸ Discente do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT;

⁹ Docente do Curso de Engenharia Civil, Eduvale Jaciara-MT;

IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS NA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

Discente: Jeferson Ribeiro
Docente: Wellyngton Yanaguita

RESUMO

O trabalho atual lança luz sobre alguns aspectos importantes do impacto ambiental da construção de rodovias em todo o país. Como todos sabemos, o Brasil tem uma natureza extremamente diversa devido à sua enorme extensão, e por isso, na construção de rodovias, o impacto no meio ambiente é os mais diversos e variado. Portanto, este trabalho terá como objetivo investigar os diferentes projetos rodoviários no licenciamento ambiental federal, com foco nos tipos de estudos ambientais realizados e os métodos utilizados para avaliar os impactos ambientais, bem como os principais impactos ambientais identificados, medidas de prevenção e mitigação recomendadas, e correspondente plano ambiental. No âmbito dos seus objetivos específicos, procurará estudar os diferentes tipos de projetos rodoviários em termos de licenciamento ambiental, analisar os vários impactos ambientais da construção de estradas e descrever os tipos de medidas de prevenção e mitigação para minimizar os impactos ambientais. Para tanto, a perspectiva metodológica adotada será baseada nos autores que sustentam as questões levantadas e os objetivos da pesquisa. É apoiado por estudiosos que refletem sobre questões ambientais para entender a evolução das práticas ambientais no setor de transporte. A pesquisa também será realizada por pesquisadores consultores que estudam questões de avaliação de impacto ambiental e licenciamento ambiental e, de alguma forma, entendem melhor a aplicação sistemática dessas ferramentas na engenharia de infraestrutura. Deste modo, ao consultar sites acadêmicos, artigos, revistas e reportagens sobre o assunto utilizando bibliografias sobre o assunto, o trabalho ganhou robustez e conteúdo suficiente para trazer a realidade do impacto ambiental da construção de rodovias, principalmente as que não possuem projetos que se adequem às condições ambientais de cada ecossistema.

Palavras-chave: Construções, rodovias, sustentabilidade, impactos ambientais, gestão, rodovias.

DESPERDÍCIOS DE MATERIAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Sarah Stefany Alves Dutra 1
Thaís Cristina Florentino de Souza 2
Magno Rafael Miranda Santos 3

RESUMO

No âmbito profissional é preciso que o indivíduo tenha uma visão ampla e sistemática com relação ao todo, pois ele se torna responsável por todo ato. A construção civil é uma indústria de números expressivos, graças à sua representatividade na economia do país. Porém, os índices de desperdício do setor são bastante elevados. As perdas nesta área não estão apenas relacionadas a materiais, pode-se pontuar várias outras como perda financeira, devido ao retrabalho em alguns casos, perda de mão de obra associado ao tempo perdido por falta de material, perda de equipamento e maquinário na falta de planejamento logístico, como quebras de equipamentos, onde o maquinário pode acabar ficando parado sem funcionamento e atrasando o andamento da obra, gerando um gasto não previsto e insatisfatório entre outros. Fazer uso de tecnologias móveis é, de fato, um caminho inteligente e inovador. Pois essas ferramentas melhoram o acompanhamento das obras, aumentando taxas de produtividade e qualidade, com uma redução proporcional de custos. Como também oferecer treinamentos para a mão de obra, no intuito de conscientizar o trabalhador a adotar uma conduta mais cuidadosa em relação ao desperdício de material e organização do canteiro de obras. Com isso, a principal ação para solucionar desperdícios na construção civil é o planejamento, ou seja, pontuar tudo que pode ou não acontecer, no intuito de programar-se para não ter problemas inesperados.

Palavras-Chaves: Perdas, Obras, Planejamento.

1 Acadêmica do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara – MT
2 Acadêmica do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara – MT
3 Docente do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara – MT

COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS PROCESSO CONSTRUTIVO EM EDIFICAÇÕES (BIM).

Anderson Alberto Wink¹⁰

Roberto Oliveira¹¹

José Henrique Oliveira Campos¹²

RESUMO

Para que se tenha maior logicidade para os empreendimentos construtivos, consta-se o quanto é inevitável investir na elaboração de projetos, que são muito importantes nos processos utilizados na análise de interferências em obras de pequeno e também de grande porte, esse processo tem intuito de tirar as dúvidas que surgem durante a etapa construtiva, com a finalidade de reduzir os elevados índices de gastos e desperdícios na construção civil. Compreendemos nesse caso que incompatibilidade reduz significativamente as margens de lucro dos empreendedores, e mesmo com a compatibilização de projetos estaremos cientes das necessidades dos profissionais treinados e especializados melhorando a eficiência construtiva, juntamente com projetos complementares teremos uma melhor informação diminuindo desperdícios e custos, pois é nessa fase que deve se ter soluções integradas para detecção de falhas e dúvidas que surgem durante a obra. Este artigo foi constituído por meio de pesquisa bibliográfica tendo como o principal objetivo abordar a importância da compatibilização de projetos na construção civil e os problemas futuros que podem ser evitados ainda na etapa de planejamento da obra, ainda, mostrando tecnologias, softwares e métodos que podem ser empregados no processo de compatibilização de projetos, sendo a plataforma BIM a tecnologia mais avançada que existe nos dias de hoje, para análise de interferências.

Palavras-chave: Compatibilização de Projetos, projetos complementares, plataforma BIM.

¹⁰ Acadêmico do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: andersonwink@hotmail.com

¹¹ Acadêmico do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: beto.hammes@hotmail.com

¹² Docente do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: arq.jhehenrique17@gmail.com

COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS PROCESSO CONSTRUTIVO EM EDIFICAÇÕES (BIM)

Anderson Alberto Wink 1
Roberto Oliveira 2
José Henrique Oliveira Campos 3

RESUMO

Para que se tenha maior logicidade para os empreendimentos construtivos, consta-se o quanto é inevitável investir na elaboração de projetos, que são muito importantes nos processos utilizados na análise de interferências em obras de pequeno e também de grande porte, esse processo tem intuito de tirar as dúvidas que surgem durante a etapa construtiva, com a finalidade de reduzir os elevados índices de gastos e desperdícios na construção civil. Compreendemos nesse caso que incompatibilidade reduz significativamente as margens de lucro dos empreendedores, e mesmo com a compatibilização de projetos estaremos cientes das necessidades dos profissionais treinados e especializados melhorando a eficiência construtiva, juntamente com projetos complementares teremos uma melhor informação diminuindo desperdícios e custos, pois é nessa fase que deve se ter soluções integradas para detecção de falhas e dúvidas que surgem durante a obra. Este artigo foi constituído por meio de pesquisa bibliográfica tendo como o principal objetivo abordar a importância da compatibilização de projetos na construção civil e os problemas futuros que podem ser evitados ainda na etapa de planejamento da obra, ainda, mostrando tecnologias, softwares e métodos que podem ser empregados no processo de compatibilização de projetos, sendo a plataforma BIM a tecnologia mais avançada que existe nos dias de hoje, para análise de interferências.

Palavras-chave: Compatibilização de Projetos, projetos complementares, plataforma BIM.

1 Acadêmico do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: andersonwink@hotmail.com

2 Acadêmico do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: beto.hammes@hotmail.com

3 Docente do Curso de Engenharia Civil, Eduvale, Jaciara-MT; E-mail: arq.jheenrique17@gmail.co

CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES FÍSICAS DO SOLO DA FAZENDA ESCOLA

Cleiton freires 1
João Vitor ribeiro 2
Vinícius Moreira 3
Vitor Moreira 4
Marcel Thomas 5

RESUMO

Características e propriedades físicas dos solos são usados na determinação dos parâmetros pedogenéticos e físicos que mudam com o manejo do solo. Assim, objetivou-se nas aulas práticas da disciplina de solos III a determinação de algumas características (densidade da partícula e consistência) e propriedades (densidade do solo) físicas do solo em áreas sob plantio de cana-de-açúcar da fazenda escola. Para determinação da densidade das partículas (D_p), utilizou-se o método do balão volumétrico que é a relação entre a massa de sólidos e o volume de sólidos, sendo peso do solo seco (P_{ss}). E a densidade do solo (D_s) com o método do anel volumétrico (MAV), o qual consiste na amostragem de solo com estrutura indeformada num anel (cilindro metálico) de volume conhecido. Além desses, foi determinado a consistência do solo com o limite de liquidez pelo método de casa grande, que é o método no qual consiste em aplicar golpes deixando a concha do aparelho cair de uma altura padrão para que ela se feche a ranhura feita no solo ao final dos golpes. Em todas as análises foram realizadas três repetições. Na determinação das características do solo foi analisado a densidade das partículas e consistência do solo. Por sua vez na determinação das propriedades do solo foi analisado a densidade do solo. Analisando a consistência do solo, foi observado que no golpe de 25, que corresponde a umidade do limite de liquidez, uma umidade de 33,49%. Observou-se uma média de densidade de partículas (características) de $2,6 \text{ g cm}^{-3}$. Na determinação densidade do solo (propriedade) observou-se em média $1,48 \text{ g cm}^{-3}$ em áreas sob o cultivo de cana-de-açúcar.

Palavras-Chave: Densidade do solo; Densidade da partícula; Consistência.

¹ Discente curso Agronomia, Faculdade EDUVALE

² Discente curso Agronomia, Faculdade EDUVALE

³ Discente curso Agronomia, Faculdade EDUVALE

⁴ Discente curso Agronomia, Faculdade EDUVALE

⁵ Docente curso Agronomia, Faculdade EDUVALE

MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS

Victor Gusmão¹

RESUMO

As florestas plantadas são áreas reflorestadas por meio do plantio, produção, manejo e colheita de acordo com planos sustentáveis. Essa prática é importante hoje porque restaura espaços degradados por meio da captura de dióxido de carbono, reduzindo o impacto ambiental. O manejo florestal é a condução a partir da formação das florestas, há produção contínua ou benefícios florestais, em quantidade, qualidade e custo mínimo. O manejo florestal requer a consideração de ações de florestamento. As florestas devem ser tratadas como: quando, quanto, como entre outras coisas, fina ao realizar cortes rasos. Ao contrário da maioria das culturas, a produção de espécies florestais não têm sistema fixo. Os benefícios do manejo florestal incluem a garantia da produção de madeira por tempo indefinido, a redução do desperdício dos recursos naturais, o aumento da produtividade, geração de riquezas, impactos menores à fauna e flora silvestres, diminuição dos acidentes de trabalho e, por fim, o engajamento social. Por meio de estudos bibliográficos o objetivo da presente pesquisa é caracterizar as formas de manejo dos sistemas agroflorestais onde foi caracterizado que o manejo da plantação das florestas pode ter vários tipos de tratamentos, os quais dependerão da finalidade do plantio, genética, espaçamento e densidade, qualidade do solo, tipo de clima, é necessário adotar técnicas adequadas desde a sua implantação, passando pelo manejo até a sua colheita. Contudo conclui-se que Requisitos mais apropriados para o manejo das florestas plantadas seja sustentável, otimizando recursos e maximizando a produção com mínimo impacto ambiental negativo e máximo impacto positivo socioeconômico.

Palavras Chaves: Sustentável, Silvicultura, Manejo

¹Discente do Curso de Agronomia da Faculdade Eduvale

AS LEIS AMBIENTAIS EM PROL DO IDEAL SUSTENTÁVEL, NO CONTEXTO DO AGRONEGÓCIO

Natieli Vieira Gonçalves 1
Samara Layla Cordeiro de Souza 2
Vilso Franco 3

RESUMO

A partir de 1980, após a exposição do Relatório Brundtland (1987), a terminologia “Sustentabilidade” tomou forma pelo mundo e desde então a preocupação com o meio ambiente tornou-se objeto de estudo, uma vez reconhecida a finitude dos recursos naturais disponíveis. Neste diapasão, a Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Organização das Nações Unidas (ONU), bem como diversas agências de controle ambiental, tem discutido a adoção de medidas que possibilitem a existência humana de forma mais eficiente e menos agressiva ao planeta. Nesse contexto, a prática ambiental sustentável se apresenta como ponto de equilíbrio entre a disposição dos recursos naturais e sua exploração, destacando a relevância deste trabalho. Sob o mesmo viés, ainda no campo científico, ganha destaque as pesquisas da engenheira agrônoma Ana Maria Primavesi, pautados nos impactos positivos do uso de equipamentos e insumos agroecológicos nas culturas brasileiras. Em seus estudos, a insigne pesquisadora, critica o uso desordenado de defensivos agrícolas, por conta de três pontos cruciais: a incidência nefasta desses produtos na composição dos alimentos produzidos, pelo comprometimento dos solos e o consequente desenvolvimento de culturas doentes e desnutridas. A pesquisadora salienta que a ciência agrícola deve ser pensada de acordo com cada ambiente, mas sempre com viés ecológico. Por outro vértice, o olhar jurídico sobre a Política de Meio Ambiente, teve sua primeira incidência legislativa brasileira em 1981 através da Lei nº6.938/81, que condicionou o proprietário a responsabilidade de preservar, conservar e recuperar os recursos ambientais presentes em sua propriedade. Posteriormente, a Constituição Federal, corroborou tal ideário, em seu art. 225, onde demonstra o direito por um meio ambiente ecologicamente equilibrado e define como dever de todos a sua preservação, com vistas às gerações atuais e futuras. Desde então, sendo regidos pela Carta Magna, surgiram vários órgãos e entidades de controle em prol do Meio Ambiente, por exemplo, o CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) e o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), que por meio de fiscalizações periódicas e com medidas coercitivas tem tentado inibir ações de desmatamento, queimadas, poluições e o uso indiscriminado dos agrotóxicos. Estes são apenas alguns mecanismos de controle legislativo que o Estado se utiliza pra diminuir os impactos ambientais, em que pese, ainda serem altos os índices de práticas ambientais agressivas em prol da produção de commodities agrícolas. Diante desse contexto esse trabalho pretende analisar, o movimento ESG (environmental, social and governance), referente às práticas ambientais, sociais e de governança, priorizando a primeira, seu robustecimento no cenário mundial atual, e suas potencialidades sob a ótica do Direito e da Agronomia, objetivando apresentar soluções de gestão sustentáveis e eficientes a empresários e produtores rurais do Vale do Rio São Lourenço à luz da dialética e de ampla pesquisa bibliográfica.

Palavras-Chaves: Sustentabilidade; Agronegócio; Direito

1 Acadêmica do 2º semestre do curso de Agronomia da Faculdade Eduvale-Jaciara

2 Acadêmica do 6º semestre de Direito da Faculdade Eduvale-Jaciara

3 Professor orientador Mestre da disciplina de Direito do Trabalho e do grupo de Pesquisa “China e o Agronegócio”, fonte da discussão que ensejou este trabalho

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE COBERTURA COM ARGILA PARA PRODUÇÃO DE SOJA EM SOLOS ARENOSOS

Leonardo Martimiano¹
Fábio Mattioni²

RESUMO

O cultivo de soja em solos arenosos torna-se um processo oneroso e arriscado para os produtores rurais de Mato Grosso. Solos arenosos com teores de argila menores que 15%, apresentam baixa capacidade de retenção de água e nutrientes (Souza et al, 2004). Neste ambiente, dificilmente os produtores conseguem produzir soja com rentabilidade. No Cerrado Mato Grossense estima-se que 25% da área ocupada pela soja, ou seja, aproximadamente 2,5 milhões de hectares, sejam cultivados em solos arenosos. Existem inúmeras técnicas que foram estudadas para tentar produzir soja em solos arenosos, porém por motivos econômicos ou técnicos dificilmente elas apresentam resultado positivo. Neste contexto o uso de argila para recobrir solos arenosos pode ser uma técnica eficiente e de custo relativamente baixo para melhorar o ambiente de produção em solos arenosos. Este trabalho teve o objetivo de avaliar diferentes doses de argila para produção de soja em solos arenosos. O trabalho foi desenvolvido na Fazenda Medianeira, na safra 2021/2022. As parcelas com diferentes níveis de recobrimento de argila (5 e 10 cm de espessura foram formadas medindo 2 m de largura e 2 metros de comprimento, sobre uma área maior recoberta com largura de 20 m de largura e 20 metros de comprimentos. Também foram formadas parcelas testemunhas medindo 2 m de largura e 2 metros de comprimento, sobre o solo arenoso. Para cada tratamento foram utilizadas 4 repetições. Houve aumento na quantidade dos números absolutos dos principais elementos presentes no solo, Os teores de K, B e Argila apresentaram um forte aumento, com diferença significativa, com a adição de 5 cm e 10 cm de solo argiloso. Já para a CTC do solo a adição de 5 cm de argila e de 10 cm apresentou diferença significativa em relação a testemunha, porém não foi observada diferença significativa entre as doses. A adição de argila proporcionou aumento de produtividade da soja, os ganhos não foram lineares, com a adição de 5 cm de solo foi possível observar um ganho maior em produtividade da soja, quando comparada a dose de 10 cm de solo. O trabalho encontra-se em andamento.

Palavras chave: Física do Solo, Fertilidade de solo, Recobrimento de Solo

¹Discente do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Docente do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço.

VIABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE EUCALIPTO PARA ENERGIA, NA REGIÃO MÉDIO NORTE DE MATO GROSSO

Bruno Luis Datsch¹
Vitor Chiapinotto²
Gustavo Santos³
Jonathan Moura

RESUMO

Eucalyptus é o gênero florestal mais plantado no estado, apontando crescimento ao longo dos anos. Em 2006 o estado contava com 37.392 ha, sendo registrado em 2019 188.605 ha (IBÁ, 2020), localizado principalmente na região sul do estado. A área plantada com eucalipto no estado cresceu a uma taxa geométrica média de 8,4% entre 2006 e 2012. Em 2015, a demanda por biomassa de eucalipto já era maior que a produção em algumas regiões. O estado vem encontrando dificuldades para balancear a expansão de uma base florestal com que possa atender a expansão da demanda por madeira. O plantio de floresta de eucalipto no estado é próspero e realizado, em praticamente todos os municípios do estado, por produtores de pequena, média e grande escala. Entretanto, a segurança nesta atividade sofre forte influência, principalmente, do preço de mercado praticado e pelo custo de transporte, que afeta consideravelmente o preço final recebido pelo produtor florestal. É estratégico para o produtor conhecer, além dos centros consumidores próximos à sua área de produção, o preço praticado no mercado e os custos mais comuns da cultura florestal, dados pelo sistema de produção modal em sua região. Tendo em vista a localização estratégica dos novos empreendimentos demandantes de biomassa para energia, em Mato Grosso, teve como ponto da pesquisa o município de Lucas do Rio Verde. A consideração da distância do plantio ao consumidor final é fundamental para a inserção do produtor no mercado florestal, em uma condição que permita boa rentabilidade em momentos favoráveis, e uma posição menos vulnerável em cenários desfavoráveis à silvicultura, reduzindo o risco do empreendimento. Há uma oportunidade de aumento de competitividade na cadeia produtiva regional com a otimização das operações de colheita, reduzindo o custo médio da operação e elevando o ganho dos produtores.

Palavras-Chave: Eucalipto, biomassa, consumidores, custo, empreendimento.

¹Discente do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço.

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP)

Paulo Henrique Schreiber Miranda¹³
Júnior de Souza Costa¹⁴

RESUMO

O manejo integrado de pragas surgiu na década de 60 pela comunidade científica como uma saída para o uso exagerado e até indiscriminado de agrotóxicos. Sendo um conceito com várias formas de aplicabilidade para o controle de ácaros, insetos, doenças e plantas daninhas. Levando em consideração o custo benefício aliado aos aspectos ecológicos, ambientais, sociais e econômicos. Com isso, objetivou-se entender os princípios e benefícios do Manejo Integrado de Pragas (MIP) na agricultura como mecanismo de redução da dependência de inseticidas. Nesse sentido, foi realizada uma revisão de literatura no dia 20 de outubro de 2022, utilizando como base metodológica uma pesquisa de punho qualitativo, onde foram analisados seis artigos científicos encontrados na base de dados do Google Acadêmico. Para coleta dessas informações foi feito em um recorte de tempo com artigos publicados entre 2015 a 2020, todos em língua portuguesa. Através desse levantamento verificou-se que o MIP passa por três etapas: (1) avaliação do ecossistema; (2) tomada de decisão e (3) seleção dos métodos de controle a serem adotados. A avaliação é de extrema importância para identificar o alvo a ser combatido, conhecendo a população de indivíduos e quantidade de injúria encontrada. Para tomada de decisão, é levado em conta os níveis de equilíbrio, controle e dano econômico, definindo os métodos a serem utilizados, podendo ser: controle cultural, biológico, comportamental, genético, varietal e controle químico. Através dessa pesquisa foi possível verificar o constante aumento na procura por alimentos mais saudáveis, para isso se faz necessário à otimização na utilização de defensivos agrícolas. Dessa forma, o manejo integrado de pragas, o uso de produtos químicos é recomendado apenas quando os demais métodos se mostraram ineficientes para combater os alvos. Através da realização deste estudo, conclui-se que a adoção desse conceito favorece um equilíbrio do agroecossistema mais próximo do natural, fortalecendo a resistência biótica e evitando o surgimento de novas pragas, além de contribuir com o desenvolvimento sustentável do meio ambiente.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Agricultura. Manejo de Pragas. Sustentabilidade.

¹³ Graduando no curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço EDUVALE/Jaciara-MT.

¹⁴ Docente no curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço EDUVALE/Jaciara-MT.

SISTEMA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUARIA-FLORESTA

Sandra Alves de Castro¹
Guilherme Andrade Valeiro¹
Rafael Maciel da Silva¹
Amorésio Souza Silva Filho²

RESUMO

A integração lavoura, pecuária, Floresta (ILPF) é um sistema de grande eficiência que integra os sistemas agrícolas, pecuária e florestais em um mesmo espaço, em formas de rotação ou consorciadas, sem que nenhuma traga malefícios a outra, os sistemas integrados de produção vêm sofrendo inúmeros ajustes no decorrer do tempo. Neste sentido, a ILPF representa uma nova abordagem destes sistemas, que visa aliar produção sustentável com a preservação dos agroecossistemas. Na ILPF estabelece-se o cultivo da espécie florestal com espaçamento ampliado entrelinhas, possibilitando a implantação de uma cultura de interesse comercial na região como soja, milho, feijão, sorgo, girassol, mandioca etc., nas entrelinhas por dois a três anos. Em seguida implanta a cultura forrageira consorciada com o milho ou com o sorgo, sistema este denominado Santa Fé desenvolvido pela Embrapa. Após colher a cultura de grãos terá o pasto formado nas entrelinhas da floresta cultivada, permitindo a implantação da atividade de pecuária e a sua exploração até o corte da madeira. É uma alternativa vantajosa para o produtor rural uma vez que abre oportunidades para a diversificação das atividades econômicas na propriedade, especialmente com a inserção do componente florestal, que gera uma renda extra ao produtor na forma de madeira ou energia e, ao mesmo tempo, cria um micro clima favorável para a pastagem, que se mantém verde por mais tempo na entressafra e proporciona bem-estar animal. Os sistemas de ILPF proporcionam a formação de palhada em quantidade e qualidade, e viabilizam a rotação de culturas, que são condições essenciais para o plantio direto, contribuindo para a redução dos custos de produção e para a melhoria da qualidade ambiental. Neste contexto a ILPF é uma boa estratégia de uso intensivo e sustentado dos solos. Permite a diversificação de atividades, diminuindo os riscos e aumentando a produção agrícola, pecuária e florestal. Para tanto, é necessário que seja adequadamente planejada e o cronograma de atividades, fielmente cumprido, como forma de maximizar a produtividade e a renda, além de evitar atropelos e improvisações. Assim o sistemas de produção que de algum modo promovam modificações ambientais capazes de atenuar o estresse térmico podem favorecer o controle homeotérmico animal e, conseqüentemente, melhorar o seu desempenho ponderal, reprodutivo e sanitário, também a possibilidade de produção de agroenergia (lenha, carvão, óleo para biodiesel, etanol) e de madeiras contribui marcadamente, para a redução da pressão de desmatamento das áreas sob florestas nativas contribuindo diretamente para diminuição do efeito estufa.

Palavras chave: agrossistemas; bem-estar; sustentável.

¹Discente do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Docente do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço

REGISTRO CONTINUO DE MORTALIDADE NAS PRIMEIRAS QUATRO SEMANAS DE VIDA DE PINTINHOS DE CORTE E POSTURA

Leticia Elis Diniz¹
Thainá Cristina Ramos de Oliveira¹
Daniela Natalia da Silva²
Isis Indaiara Gonçalves Granjeiro Taques³
Douglas Henrique Silva de Almeida³

RESUMO

A produção avícola no Brasil em 2021 foi de 4,7 milhões de toneladas de carne de frango, produzidos no país, 90% destas aves produzidas em sistemas de integração entre empresas e integradores, com alto grau de tecnificação empregados na produção. Com base nesta informação, surge a necessidade de práticas que reduzam a incidências de mortalidade nas semanas iniciais devido à ausência de aquecimento ou as formas incorretas que são regularmente praticadas na avicultura de subsistência. Com este objetivo, foram trazidas informações reais da produção de aves de corte e postura do setor avícola da fazenda escola Flor de Lótus, adjunto de práticas aplicadas ao dia-dia da propriedade. No total, 60 aves foram adquiridas para a composição do plantel do aviário, sendo: 30 aves da linhagem de corte, Cobb, animais machos e fêmeas e 30 aves da linhagem Isa Brown, postura, sexadas pelo fornecedor. As aves permaneceram em caixas de água circulares, com cama de maravalha, durante uma semana e meia, com manejos de alturas diferentes das lâmpadas incandescentes e led durante este período. Em situações de altas temperaturas, acima de 32 °C, as lâmpadas eram substituídas por lâmpadas de led, posicionadas acima do comprimento das caixas, a fim de evitar o super aquecimentos dos pintinhos nos recipientes. Após este período, as aves foram transferidas para o aviário de postura com cama, nesta mesma semana os pintinhos ocupavam apenas 25% do espaço total do aviário. A liberação da área das aves na área foi gradativa, sendo que na quarta semana em diante as aves já estavam em 100% da área disponível interna e com acesso a uma área externa do aviário de 16m², com a cultivar de grama Batatais. Os registros de mortalidade foram feitos de forma contínua, onde cada acontecimento era registrado o dia e a quantidade de animais mortos, além das possíveis causas. Durante a segunda semana de vida dos pintinhos, a região foi acometida por uma massa de ar fria, com duração de dois dias (23 e 24/09/22) seguidos por temperaturas médias de 22°C e 24°C, e umidade relativa do ar com média de 45%, sendo estes valores impróprios para a categoria nesta fase. Durante estes dias, foi colocado um escamoteador para as aves, construído de caixa de papelão com uma lâmpada incandescente de 15w. A promoção de aquecimento com o escamoteador, fez com que mais da metade das aves de corte e postura usassem o aquecedor durante os dias frios. Os resultados demonstraram a ocorrência inicial de mortalidade na terceira semana de vida, onde 10% dos animais de corte morreram, já na quarta semana, o registro foi de 3,33% do valor total das aves de corte e postura, sendo os únicos relatos registrados no período. De forma geral, as práticas empregadas de manejos de subida e descida das lâmpadas, durante a primeira uma semana e meia, pode ter auxiliado na inexistência de mortalidade inicial. Já nas semanas em que as aves foram sendo liberadas no galpão, os registros de mortalidade foram os maiores registrados neste ciclo.

Palavras-chave: coob; escamoteador ; manejo de lâmpadas.

MULHERES PSICOPATAS: MODUS OPERANDI

Amanda Lucia Rhoden Oliveira 1

Orientador. Professor. Magno Rafael Miranda Santos 2

Coorientador. Professor. Adelson Luiz de Menezes 3

RESUMO

A psicopatia é um transtorno de personalidade onde os indivíduos apresentam comportamentos para controlar, manipular e machucar pessoas passando a maioria das vezes despercebida, demorando um longo tempo para serem descobertos. O objetivo deste trabalho é trazer uma visão diferente e discutir as características desse transtorno em mulheres e as formas diferentes que elas utilizam para cometer seus atos de frieza e maldade. Devido á um existente estereotipo de que pela construção física e social a mulher esta ligada a função de cuidadora, amável e delicada pertencente a um grupo socialmente vulnerável, sendo elas muitas vezes vítimas de crueldades acometidas por psicopatas do sexo masculino. Através disso utilizam-se argumentos que somente homens poderiam ser assassinos cruéis, mas através de pesquisas podemos ver que crimes rumorosos ao longo da historia revelam atrocidades feitas por mãos femininas. Os resultados da pesquisa traz que mulheres assassinas podem não estar sendo descobertas com mesma frequência que homens por padrões de gênero impostos pela sociedade, por sentirem estímulos ligados à ambição diferente dos homens, terem um maior controle de manipulação além da facilidade de praticar suas maldades de maneira sutil e despercebida aparentando tudo ter acontecido por acidente ou descuido sendo mais difícil a percepção de ser psicopata.

Palavras-chave: transtorno, personalidade, social.

1 Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências Socais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE (Jaciara-MT).

2 psicólogo. Mestre em Ambiente e Saúde pela faculdade Unic Beira Rio. Professor e Coordenador do curso de Psicologia da

faculdade de Ciências Sociais do Vale do São Lourenço (EDUVALE)

3 Enfermeiro. Espe. Professor da faculdade de Ciências Sociais do Vale do São Lourenço (EDUVAL

BEM –ESTAR E COMPORTAMENTO DE OVINOS

Debora Bertolino¹

Isadora Borba¹

Maria Julia¹

Amorésio Souza Silva Filho²

RESUMO

Por muito tempo, os animais de produção eram vistos exclusivamente como recursos que poderiam resultar em lucros financeiros, sendo o bem-estar e produtividade, conceitos antagônicos. No entanto, com a emergência da ciência do bem-estar animal (BEA), os interesses humanos e as necessidades dos animais foram conflitados, conduzindo a sociedade a uma reflexão sobre o consumo de alimentos providos durante as diferentes etapas de produção. A qualidade do manejo adotado no sistema de criação tem grande influência sobre o bem-estar e a produtividade. As práticas empreendidas diariamente no manejo dos animais refletem diretamente no comportamento animal que, por sua vez, afetam o bem-estar e o rendimento. Em um sistema intensivo, o ambiente de criação é significativamente diferente do ambiente natural dos animais. Isto pode prejudicar o BEA, podendo refletir no desempenho dos animais e consequentemente na lucratividade do produtor. A diminuição do BEA pode ser notada pela observação da ausência do comportamento habitual do animal, podendo esse apresentar estereotípias, tais como: balançar o corpo levando-o para frente, lados e para trás; enrolar a língua; ter comportamentos autodestrutivos como automutilação, lamber e comer o seu próprio pelo ou lã, ou até mesmo de seus companheiros; apetite descontrolado, falhas reprodutivas e maternas e reatividade anormal como pânico, inércia, e hiperatividade. Ressalta-se que comportamento anormal é um tipo de manifestação que o animal não apresentaria quando em vida livre, ou seja, é atípico da espécie, sendo que para ser considerada estereotípias, três características devem ser notadas, sendo estas: o tipo do comportamento realizado é fisicamente idêntico, o movimento realizado é repetitivo e a atividade desenvolvida não apresenta nenhum fundamento determinado. O BEA, em diferentes situações e sistemas de produção, pode ser avaliado através da determinação do estado sanitário, comportamental, fisiológico e índices produtivos. As variações que podem ser observadas nas mensurações fisiológicas assim como do sistema imune, devem ser interpretadas com prudência, pois tais alterações podem ser atribuídas a diversos fatores e não necessariamente estão associadas ao estado pré-patológico condizente com a redução de bem-estar.. No processo de adaptação ao ambiente, o animal pode enfrentar hipoteticamente três cenários distintos. No primeiro, se não tiver possibilidades de adaptação ao ambiente, ele, ou irá a óbito, ou sofrerá de doenças e lesões causadas pelo meio em que vive, indicando a falta de bem-estar. Segunda situação, poderá ocorrer a adaptação, porém com alto custo biológico para o indivíduo, causando o estresse. No terceiro cenário, o animal tem uma adaptação possível e fácil ao ambiente e o bem-estar está em um nível satisfatório. A preocupação com o bem-estar animal é uma questão cada vez mais presente entre os consumidores e produtores e tem apresentado crescente influência na tomada de decisões durante a compra dos alimentos por parte do consumidor. Logo, a realização de pesquisas nessa área se faz fundamental, pois permitirá maior compreensão da temática, bem como o desenvolvimento de técnicas que otimizem, o rendimento econômico e a qualidade de vida de animais em sistema intensivo.

Palavra-chave: Bem-Estar; Produtividade; Ovinos.

¹ Discente do curso de Zootenia da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Docente do curso de Zootenia da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço.

LESÕES NO ESPORTE

Fernando Barros Lima¹⁵
Izabela Barbosa Da Silva¹
Josilayne Gomes dos Santos¹
Renaldo Ribeiro Silva Santos¹
Júnior de Souza Costa¹

RESUMO

Podemos perceber que muitos incidentes podem ocorrer ao praticar algum esporte, todos estamos submetidos a se lesionar no nosso cotidiano um exemplo diário seria corrida ao ar livre, fazer exercícios em excesso, brincadeiras nas escolas. Essa pesquisa tem o intuito de conscientizar as pessoas que podem se tomar medidas preventivas para evitar se lesionar na prática, sendo que é crucial ficar atento as condições físicas e emocionais dos atletas. Esse trabalho é de modo qualitativo e foram analisados 10 artigos da plataformas: google acadêmico, Revista brasileira do esporte coletivo, Scielo, Revista brasileira de medicina no esporte, google acadêmico do ano 2018 á 2022. Geralmente nas competições é onde ocorrem muitos incidentes, porque em muitos casos não se preparam o suficiente e querem na hora ou pouco tempo antes fazer mais do que suportam ou se prepararam, as lesões esportivas também podem se dar pelo fator emocional do atleta, pois muitas vezes não sabem lidar com seus sentimentos e acabam tentando superar seus limites e fazem esforço excessivo numa tentativa de conseguir tomar a liderança do jogo, por isso é importante começar desde a fase infantil nas escolas, porque pode aprender a lidar com seu fator psicológico, ensinar estratégias de jogo que possa reduzir os impactos no esporte e ensinar as determinadas posturas a ser seguida. Portanto, é dever do profissional responsável por esse esportista saber orientar e ajudar na preparação física e mental porque quando o atleta não está pronto ou muito sobrecarregado causa muito desgaste no corpo. Por essas razões seria necessário ter em seu currículo pedagógico aula de primeiro socorros, para quando acontecer alguma lesão a pessoa saber o que fazer, por isso essas aulas poderiam ser essencial para agir da maneira certa e precoce em situações de emergências.

Palavras-chave: Lesões. Esporte. Atleta.

¹Graduando em Educação Física, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE, Jaciara-MT, Brasil. freitasdener18@gmail.com

²Docente da Faculdade Educação Física, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE, Jaciara-MT, Brasil.

TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES COM CÂNCER

Amanda Caroline Marczal De Andrade¹⁶
Luísa Victória Victoria Reis LopesDias¹⁷
Antutérpio Dias Ferreira¹⁸

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo analisar os transtornos psicológicos em pacientes com câncer que fazem tratamento de câncer, foi caracterizado cada tipo de transtorno, investigado as causas que façam com que esses pacientes adquiram essas patologias psicológicas e como é feito o acompanhamento psicológico desses indivíduos. O câncer é uma doença crônica que afeta diretamente a vida do paciente no aspecto psicológico e social, trata-se de uma doença com uma evolução agressiva, tratamento invasivo e efeitos colaterais muito fortes, o que contribui para a ocorrência de possíveis transtornos psicológicos como ansiedade e depressão que se tornaram comuns entre pacientes oncológicos. As informações encontradas sobre o tema foram coletadas de oito artigos com foco nos pacientes de câncer e suas inúmeras lutas por conta da doença, a adesão ao tratamento e os vínculos sociais. É necessário considerar todos os aspectos, físico, emocional, espiritual, social ou cultural, atingindo a qualidade de vida de todas as pessoas envolvidas no processo do adoecimento, independentemente da fase da doença, ou seja: prevenção do câncer, diagnóstico, tratamento, cura ou a terminalidade (BIFULCO, FIGUEIREDO, 78, 2008). Ademais é válido citar que o artigo cita de forma clara, detalhada, formal e científica todas as questões diante da problemática escolhida trazendo o tratamento psicológico como uma forma de permitir ao paciente falar da doença, dos medos e tantos outros sentimentos vivenciados em virtude do seu estado de saúde, ou de quaisquer outros temas que o paciente julgar importantes para ajudá-lo a um melhor enfrentamento da doença. Concluímos que esse artigo tem como finalidade abordar a importância do acompanhamento psicológico para esses pacientes, com a importância de contribuir para um melhor tratamento para o paciente com câncer, que com o tempo enfrentando a doença podem ser afetados psicologicamente, fazendo com que a doença se agrave.

Palavras-chave: Adoecimento; tratamento; psicólogo.

¹⁶ Aluna do 2 semestre do curso de Psicologia da faculdade Eduvale/Jaciara - MT

¹⁷ Aluna do 2 semestre do curso de Psicologia da faculdade Eduvale/Jaciara - MT

¹⁸ Professor Doutor em História/UFGD e professor da Faculdade Eduvale/Jaciara-MT

TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Beatriz Joice Pinto¹
Leidiane Alves de Sousa²
Magno Rafael Miranda Santos³
Rafael Sebastião Cícero⁴

RESUMO

O transtorno de ansiedade é uma situação comum, caracterizada por preocupação e aflição excessiva sobre diferentes temas do cotidiano. É o transtorno mais comum na rede de atenção primária sendo o fator predominante no motivo da consulta. Uma pessoa com transtorno de ansiedade normalmente se sente irritada, angustiada e atormentada, tendo sintomas físicos, como inquietude, fadiga, tensão muscular, medo e falta de ar, podendo ter também problemas de concentração e de sono entre outros sintomas. Para fazer um diagnóstico, os sintomas devem estar presentes por pelo menos um período de seis meses e impactar significativamente na qualidade de vida da pessoa, causando desconforto ou prejuízo no funcionamento social, psicológico, ocupacional ou em outros espaços importantes do cotidiano do paciente. Uma crise de ansiedade é um estado psíquico onde o corpo apresenta alguns dos sintomas acima mencionado, desenvolvendo um quadro mais agressivo do transtorno tornando a ansiedade generalizada. Este tema foi escolhido com o objetivo de buscar um conhecimento mais amplo e profundo sobre o transtorno de ansiedade, a relevância e predominância dos fatores que resultam nesse transtorno, identificar também a forma mais adequada para contribuir no tratamento, implicando diretamente na melhora da qualidade de vida do paciente, evitando um quadro mais agravante da ansiedade e as consequências prejudiciais que afetam a saúde mental e física se não tratada adequadamente. A metodologia utilizada para o presente artigo, foi revisão bibliográfica, usufruindo de alguns livros, artigos e revistas para obter e expor o estudo que foi adquirido ao longo do processo de pesquisa. Portanto, os dados encontrados demonstraram que os transtornos de ansiedade são muito frequentes em adultos, sendo mais prevalentes entre as mulheres e estão relacionados a diversos fatores socioeconômico, social e estabilidade psicológica e emocional. Ao conhecer e estudar as prevalências do transtorno de ansiedade e fatores associados, podemos contribuir com este estudo para os profissionais na área da saúde mental, com o objetivo de elaborar melhores e efetivos acompanhamentos psicológicos, para as famílias e ciclo social da pessoa com ansiedade, para que possam adquirir aprendizado e compreensão sobre o transtorno e para própria pessoa em sofrimento mental.

Palavras-chave: Ansiedade, Saúde Mental, Transtorno.

¹ Discente de Psicologia Beatriz Joice Pinto 4º Semestre EDUVALE, Jaciara –MT; E-mail: beatrizjcvmt@gmail.com

² Discente de Psicologia Leidiane Alves de Sousa 4º Semestre EDUVALE, Jaciara – MT; E-mail: AlvesdesousaLeh55@Gmail.com

³ Docente de Psicólogo Especialista em Psicologia do Trânsito, Psicopedagogia Institucional e Mestre em Ambiente e Saúde UNIC/MT e Professor da Faculdade EDUVALE/Jaciara – MT

A PROCURA PARA LIDAR COM O LUTO APÓS Covid-19

**KARLA FERREIRA DO NASCIMENTO
NATA GREICK PEDROSO DA SILVA**

RESUMO

A cerca de dois anos atrás, nos estávamos no início de uma pandemia, éramos avisados sobre um vírus chamado COVID-19, que era similar a uma gripe, muitos não deram importância, mas foi um grande baque, pois se tornou um terror nas vidas da população mundial. Agora estamos nos recuperando desse momento terrível da nossa história, porém com cerca de 6 milhões de mortos, como fica as famílias com a falta desses entes queridos, que os deixaram assim no momento tão frágil da humanidade, um momento onde não podíamos nos tocar para dar um abraço e se despedir. Nesse artigo vamos abordar esse assunto, se aprofundando e trazendo uma maior visibilidade para esse assunto, tão pouco comentado, a pandemia cessou, mas seus efeitos permeiam entre nós até hoje, e vão continuar assim, sendo a mesma, um marco mundial. Vamos trazer, de forma sucinta sobre o que é esse processo, denominado luto, suas fases e o que se transformou após esse período. Como uma forma de embasar nosso trabalho e nos dar um melhor direcionamento, realizamos uma pesquisa com base nos dados soletas, que será discutido.

Podemos afirmar, que aumentaram o número de pessoas, que procuraram profissionais da área da Saúde Mental, para melhor compreenderem e, lidarem com essa dor, antes desconhecida por muitos. Dessa forma entendemos que continua sendo dolorosa a perda de um ente querido, ou talvez ainda mais dolorosa quando não se há uma despedida adequada para aqueles que perdemos para o coronavírus e, decidir buscar a ajuda adequada, pode ser primordial para uma forma de enfrentamento.

Palavras chaves: Luto, pandemia, COVID 19, saúde mental.

¹ Professora docente Ma. Susane Silva Sartori, do curso de Enfermagem da Faculdade EDUVALE, graduada em Biologia pela UFJF, especialista em Psicopedagogia pelo ICE e Mestre em Ensino de Biologia pela UFJ

SETEMBRO AMARELO E O SUÍCIDIO EM MATO GROSSO

Gleibson da Silva Gomes
Juscimara de Souza Ruiz

RESUMO

"Setembro é o mês em que é realizada a campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, sendo o dia 10 desse mês o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Essa campanha, conhecida como "Setembro Amarelo", foi criada no Brasil, em 2015, pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Essa é uma campanha de extrema importância, uma vez que o suicídio é um problema grave de saúde pública e que, muitas vezes, pode ser evitado." "A importância de se falar a respeito do suicídio Apesar de o assunto ser delicado, é importante conversarmos sobre o suicídio e maneiras como preveni-lo. Muitas pessoas pensam que esse ato é uma realidade distante e que afeta poucas pessoas, mas, infelizmente, os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram o contrário. De acordo com a OMS, a cada 40 segundos, uma pessoa morre por suicídio em algum lugar do nosso planeta. Isso significa que, em um ano, mais de 800 mil pessoas perdem sua vida dessa forma. As causas do suicídio são variadas e, segundo o CVV, especialistas identificam transtornos mentais na maior parte das pessoas que se suicidam ou que tentam fazê-lo. Dentre os principais transtornos observados, destacam-se a depressão na forma simples, a depressão na forma bipolar, a dependência química e a esquizofrenia. Entretanto, não podemos afirmar que todas as pessoas que cometem suicídio apresentam esses transtornos. Não podemos nos esquecer de que, muitas vezes, o suicídio acontece de maneira impulsiva diante de algumas situações muito impactantes e inesperadas da vida, como final de relacionamentos, perda de pessoas queridas, abusos ou mesmo crises financeiras. O suicídio também é comum em pessoas que sofrem discriminação, como refugiados, imigrantes, gays, lésbicas, transgêneros e intersexuais."

Palavras-chave: Setembro Amarelo, Suicídio, Prevenção.

1 Discente curso Psicologia, Faculdade EDUVALE.

2 Docente curso Psicologia, Faculdade EDUVALE

HIPÓTESE DOPAMINÉRGICA DA ESQUIZOFRENIA E SUA RELAÇÃO COM OS ANTIPSICÓTICOS TÍPICOS E ATÍPICOS

Andrey de Souza Pinheiro 1
Magno Rafael Miranda Santos 2

RESUMO

A esquizofrenia é um transtorno mental que intriga muitos especialistas na área psicológica devido o seu funcionamento e causa. Caracterizada pela redução ou ausência de contato com a realidade marcada pela presença de alucinações, delírios, desordem de pensamento, prejuízos na comunicação, comprometimento comportamental e perda de funções psíquicas, esse fenômeno uma combinação de fatores envolvidos em sua etiologia que ainda não são compreendidas totalmente. Para isso, este estudo vem para expor a hipótese dopaminérgica que é uma forma de explicar o distúrbio através da descrição breve dos mecanismos neurais que causariam a doença e trata da ação dos antipsicóticos típicos e atípicos nos mesmos. Essa pesquisa foi realizada através de um estudo exploratório que inclui a consulta de material bibliográfico já publicado, tais como livros, artigos de revistas, sites que discorrem do tema e manuais para diagnósticos como o DSM-5 e o CID-10. Os antipsicóticos típicos e atípicos parecem agir favoravelmente na diminuição dos sinais positivos e negativos da esquizofrenia. Seus mecanismos de ação equilibra a dosagem de dopamina no cérebro, evidenciando a veracidade da hipótese relacionada. No entanto ela pode não ser o único fator que influencia no surgimento do transtorno.

Palavras-chave: Esquizofrenia, Dopamina, Antipsicóticos.

1 Discente curso Psicologia, Faculdade EDUVALE.
2 Docente curso Psicologia, Faculdade EDUVALE

A ESTRUTURA DO DISCURSO MODERNO NA VISÃO DE CORNEL WEST

Antutérpio Dias Pereira¹

Resumo

Entendemos “a estrutura do discurso moderno” como metáforas dominantes, noções, categorias e normas que moldam as concepções predominantes de verdade e conhecimento no ocidente moderno. Essas metáforas, noções, categorias e normas estão circunscritas e determinadas por três processos históricos principais: a revolução científica, a transformação cartesiana da filosofia e o renascimento clássico. A revolução científica é costumeiramente associada com os avanços pioneiros de Copérnico e Kepler na astronomia, Galileu e Newton na física e Descartes e Leibniz na matemática. Esses avanços aconteceram antes do Iluminismo, a maioria deles ocorrendo durante o século XVII, a assim chamada Era do Gênio. A revolução científica é notável (para dizer o mínimo) primeiramente porque ela significou a autoridade da ciência. Esta autoridade justificou novos modos de conhecimento e novas concepções de verdade e realidade; ela emergiu no fim da era da cristandade pagã e organizou o quadro para o advento da modernidade. As figuras originárias da revolução científica foram além da problemática do Renascimento – de encontrar uma forma harmônica que reconciliasse os modos cristãos e clássicos de pensar e de viver – ainda que não chegassem a tirar conclusões completamente seculares de seus avanços, isto é, travando uma guerra intelectual sobre a religião natural e a teologia dogmática. O platonismo de Galileu e o socinianismo de Newton ilustram essa visão de mundo protomoderna peculiar que conciliava a ciência e a religião. Para nossos propósitos, a revolução científica é significativa porque evidencia duas ideias fundamentais: observação e prova. Essas duas ideias desempenharam, de maneira isolada, um papel em paradigmas de conhecimento anteriores no ocidente (desde os tempos de Aristóteles e Aristarco). Mas a revolução científica juntou essas duas ideias de tal forma que elas se tornaram os dois focos em torno dos quais a maior parte do discurso moderno se desenvolve. Os conceitos modernos de hipótese, fato, inferência, validação, confirmação e verificação se agrupam em torno das ideias de observação e prova.

Palavras Chaves: ideias, racismo, resistência

O PENSAMENTO NEGRO NA EDUCAÇÃO BREVES RELATOS

Antutérpio Dias Pereiraⁱ

Resumo

Os "negros educados" têm uma atitude de desprezo para com seu próprio povo, porque em suas próprias escolas, assim como em suas escolas mistas, os negros são ensinados a admirar o hebraico, o grego, o latim e o teutão e a desprezar o africano. Das centenas de escolas secundárias negras recentemente examinadas por um especialista do Bureau of Education dos Estados Unidos, apenas dezoito oferecem um curso que aborda a história do Negro, e na maioria das faculdades e universidades negras onde o Negro é pensado, a raça é estudado apenas como um problema ou descartado como de pouca consequência. Por exemplo, um oficial de uma universidade negra, pensando que um curso adicional sobre o negro deveria ser dado lá, chamou um doutor negro em filosofia da faculdade para oferecer tal trabalho. Ele prontamente informou ao oficial que nada sabia sobre o negro. Ele não foi para a Em uma escola de verão para negros, há dois anos, um instrutor branco deu um curso sobre o negro, usando para seu texto uma obra que ensina que os brancos são superiores aos negros. Quando questionado por um dos alunos por que ele usava tal livro, o instrutor respondeu que queria que eles tivessem esse ponto de vista. Mesmo as escolas para negros, então, são lugares onde eles devem ser convencidos de sua inferioridade. O pensamento da inferioridade do negro é incutido nele em quase todas as aulas que ele ingressa e em quase todos os livros que ele estuda. Se por acaso ele deixar a escola depois de dominar os fundamentos, antes de terminar o ensino médio ou chegar à faculdade, naturalmente escapará de parte desse preconceito e poderá se recuperar a tempo de prestar serviço a seu povo. Praticamente todos os negros bem-sucedidos neste país são do tipo sem educação ou de negros que não tiveram nenhuma educação formal.

Palavras Chaves: reflexão, preconceito, educação